

Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 10 de Junho de 1949 || N.o 146

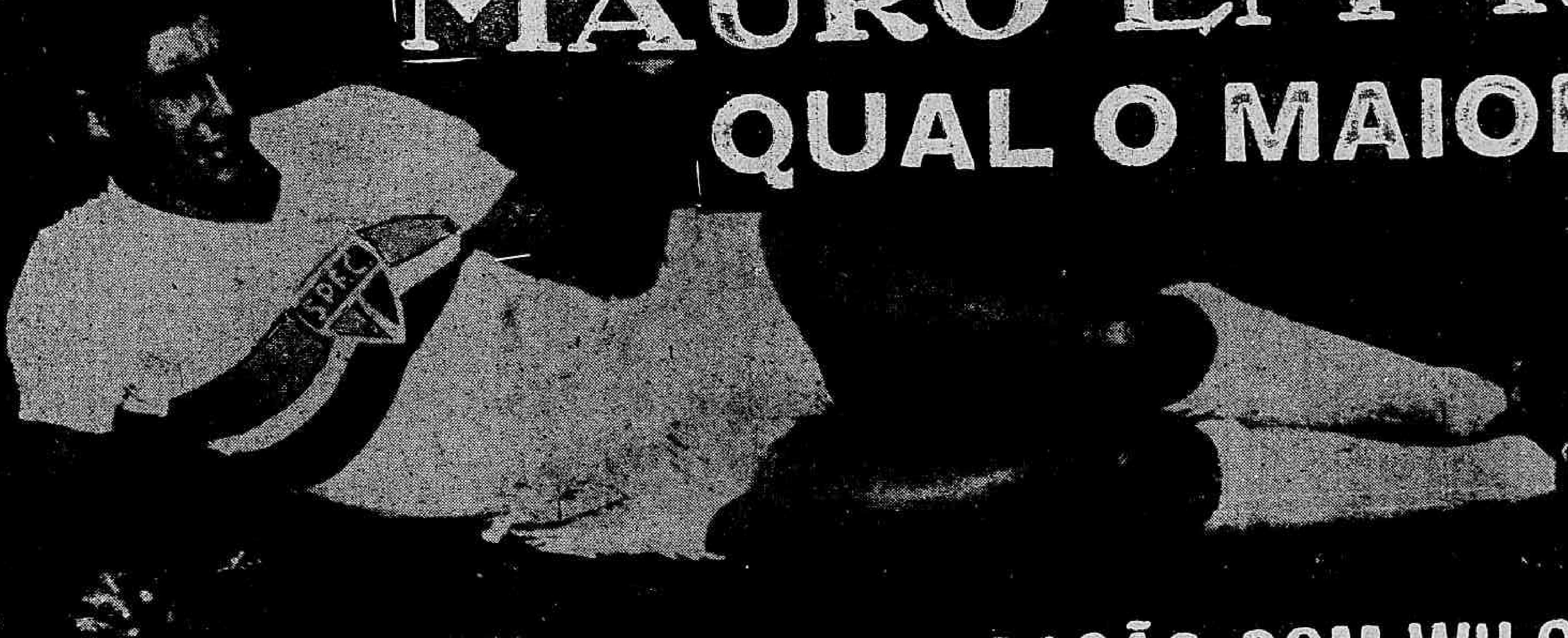


QUADRO DE HONRA

ALFREDO TRINDADE conseguiu e financiamento das piscinas, velho e grande sonho dos corintianos.

RENATO E PINGA II a grande ala da semana.

ROWLEY E PERCY SNAPE — Estréia feliz dos arbitros inglêses no campeonato.



Não ha a negar que um dos acontecimentos de maior relevancia na historia do futebol paulista, nos ultimos anos, foi o aparecimento de Mauro. O ano de 31 foi bastante feliz para os brasileiros, que viram surgir dois astros de extraordinario fulgor, fadados a um desempenho notavel durante largo tempo em nossos campos. Eram eles Domingos e Junqueira. O primeiro foi o mestre incomparavel que os brasileiros dos quatro cantos da nação aprenderam a admirar e a crítica estrangeira não poupou aplausos. O segundo foi figura obrigatoria do selecionado paulista durante varios anos.

Agora surge um craque que é outra sensacional atração. Já deixou Junqueira para atrás no auge de seu apuro tecnico. Quanto ao grande da Guia, o melhor elogio para o jovem defensor sampaulino é o de que muitos já o comparam ao famoso craque. Outros se animam a dizer que Mauro irá mais longe.

Cremos que isto basta para definir a soberana classe deste magnifico elemento.

Mauro pode ir adiante alcançando prestigio impar e provocando definitiva controversia no tocante à sua comparação com Domingos.

Por enquanto a verdade é que sua jovem e robusta condição de notavel zagueiro constitui para os sampaulinos um fato sumamente feliz.

Tambem o publico, aliás, sem distinção de cores, já aprendeu a render-lhe tributo de admiração por suas excelsas virtudes.

O "plantel" do S. Paulo enriqueceu-se com a descoberta deste soberbo valor, sendo o craque mais barato do clube.

NOSSA OPINIÃO

O MITO DO ARSENAL...

Quando a imprensa carioca, com alguns cronistas de São Paulo, depois do primeiro jogo do Arsenal, alardeou, precipitadamente, valor tecnico que o famoso clube inglês não possuia, MUNDO ESPORTIVO permaneceu na espectativa esperando o segundo cotejo, que teria lugar nesta Capital, para, então, baseado na sua propria analise, fazer juizo do real prestigio da equipe europeia. Não vai nesta declaração, feita na ocasião verbalmente aos proselitos do Arsenal, alertando-os sobre possiveis exageros, e para o publico, em geral ,logo depois que vimos a exibição dos britanicos, nenhuma pretensão de colocar nosso julgamento em plano superior ao conceito tecnico formado pelos demais colegas. Longe de nós tais propositos, mesmo porque muitos colegas de reconhecido prestigio tambem foram de roldão nessa historia de precipitar opinião sobre a capacidade do "plantel" londrino. Pedindo calma, obtemperando que era prematuro qualquer juizo definitivo, apenas tivemos em mira ressaltar que é um perigo dizer-se tudo de um quadro em apenas uma vista d'olhos.

Estamos, aliás, acostumados com a pouca solidez de muitos criticos, cujos conceitos avançam demasiadamente o sinal, para depois, de modo natural, não terem como sair da situação... O recuo se torna muito mais dificil. Foi o que sucedeu com o Arsenal, que a partir da segunda exibição começou a deixar os comentaristas atonitos e surpresos. Os maiores culpados, no entanto, dessa lamentavel condição foram eles mesmos.

Esqueceram, por exemplo, e completamente, de levar em conta o Fluminense. Tal coisa, de resto, vem sendo comum.

Sabemos, no entanto, que um conjunto desmantelado facilita extraordinariamente a ação do adversario. Quando não temos pela frente força organizada e decidida, logicamente, podemos desenvolver tecnica mais apurada. Foi o que se verificou com o Arsenal, cujos homens tatearam, algum tempo, durante a primeira fase, procurando conhecer o Fluminense, e tão logo perceberam suas falhas, pois mal principiava a entrosar-se, partiram para a grande vitoria. Foi o bastante para que todos, sem exceção, dissessem coisas absurdas dos visitantes...

Não houve quem tivesse certa calma aguardando uma nova exibição, o que seria o natural, visto que aí haveria tempo para uma apreciação correta, definitiva, meditada sobre eles. Como nada disso houve, não faltou quem desejasse sustentar, a viva voz, que o Arsenal continuava sendo colosso tecnico. A vitoria sobre o Corintians, discutida de pura chance, mal arquitetada, inexpressiva, ainda serviu de argumentos para elogios esparsos.

Começou, entretanto, a atitude de recuo — forçado, na verdade, porem indiscutivel — quando os britanicos perderam a invencibilidade para os vascainos. Nunca vimos tanta sorte! Os companheiros de Ademir bombardearam 'tremendamente as linhas britanicas. Mas por absoluta falta de chance conseguiram marcar um unico tento.

O Flamengo se encarregou de derrota-los por uma contagem mais expressiva e o Botafogo — a despeito de um jogo compadresco — não venceu em face de um erro crasso do arbitro britanico.

Chegou a vez do São Paulo que teve um defeito: encurralou os ingleses durante noventa minutos para marcar um unico tento. Imperfeição generalizada que está prejudicando largamente o futebol do Brasil. Foi pena porque nunca o Arsenal esteve não proximo de uma derrota acachapante. Por outro lado, o juiz teve conduta inexplicavel, esbulhando, claramente, o São Paulo de dois penaltis indiscutiveis, coisa que não estava prevista na nossa ideia de inatacavel honestidades dos arbitros britanicos. Foi outra tremenda decepção do cotejo final desta temporada.

Todavia, um fato ficou absolutamente claro: o Arsenal foi simplesmente um autentico mito a sua propalada invencibilidade não passou de' sermão ,talvez, encomendado pelo Carlito Rocha...

Maximos e minimos da semana

Nos cinco jogos disputados, na primeira rodada do campeonato, ocorreram os seguintes fatos, cujo balanço, em forma de MAXIMOS E MINIMOS, a exemplo do ano passado, contituirá, certamente, materia interessante para o leitor:

O quadro mais tecnico — Nos primeiros minutos, quando o campo estava seco, os lusos desenvolveram belissimo padrão, marcando, em apenas seis minutos, dois bonitos gols. Com isso acabaram ganhando magnificamente o jogo.

Jogo menos interessante — Ainda que não tenha sido propriamente um espetaculo desinteressante, o que se travou em Santos, entre o Nacional e a Portuguesa Santista apareceu como o de menor atração da rodada.

Aqueiro mais fraco — Viana, do Juventus, cujo desempenho deixou algo a desejar, com algumas intervenções falhas.

Mais empolgante defesa — Operou-a Caxambu', em sensacional intervenção que provocou grande aplauso da torcida e arrancou expressivo cumprimento do proprio arbitro da peleja. Reaparecimento feliz do veterano e conhecido arqueiro.

A sensação da rodada — A estreia dos arbitros britanicos cujos trabalhos agradaram inteiramente e serviram para demonstrar o acerto da vinda dos mesmos para o Brasil.

Falha gritante — A de Washington quando sozinho, frente ao arco com grande precipitação, colocou a bola por cima do travessão. Teria sido mais facil acertar do que errar...

O mais indisciplinado — Rabeca, do XV de Novembro, que atingido por um "carrinho", inexplicavelmente reagiu com violento soco. Atitude condenavel que não deve passar desapercebida á diretoria do XV.

Pior atuação — Lento, gordo e indeciso, Zé Maria foi o cartaz negativo da primeira rodada.

Zaga mais destacada — Lorico e Nino, que reapareceram no campeonato com magnifico desempenho individual e coletivo.

Zaga menos destacada — Elias e Idiarte, que não ratificaram o bom trabalho do torneio inicio.

Melhor linha media — Essa primazia coube ao Ipiranga cujo terceto medio resistiu muito no periodo de mais intenso assedio dos contrarios, atuando, em geral, com grande firmeza.

Mais fraca linha media — A do Comercial, pontificando Clovis pela sua negatividade.

Melhor ataque — Novamente os lusos tiveram a honra de classificarem a mais completa ofensiva, com Renato e Pinga II jogando muito.

Ataque mais fraco — Tendo em Bovio uma exceção, o quinteto alviverde atuou discreta e apagadamente, produzindo pouco e aparecendo como o mais fraco da rodada.

Craque mais pesado — Antunes, que sem grandes exageros, atuou mesmo assim como alguma violencia.

O numero um da rodada — Pinga II mereceu, integralmente, o galardão de maior craque da semana com sua notavel atuação no campo da rua Javari.

Responsavel pela derrota — Foi Maioral, em Santos, que falhou por ocasião da marcação do segundo gol do Santos, levando o Jabaquara a uma inexoravel derrota.

A surpresa da rodada — A dilatada contagem verificada na rua Sorocabanos causou forte surpresa ao publico, sobretudo em face do soberbo desempenho do conjunto piracicabano na semana anterior.

Arbitro mais fraco — Querubim da Silva Torres, na peleja Nacional vs. Portuguesa Santista, que teve erros abundantes e elementares.

Clube de mais sorte — O Palmeiras, cujo onze por um triz escapou do empate, quando por duas vezes os avantes do Comercial rondaram as imediações do arco guarnecido por Lourenço, e somente não marcaram porque não tiveram a necessaria calma...

Clube de mais azar — Foi o Jabaquara que jogou para não perder, merecendo o empate,mas no fim foi traido por uma falha de Maioral.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 535 — 2.o andar — 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho e depois de ter dado uma olhadela pelos quatro cantos do salão, mui cordialmente cumprimentou os presentes, sem ter dirigido qualquer olhar especial ao novo fóca. Naturalmente ela já não mais o estranha. Depois de ter ocupado a poltrona de veludo cor de macaco, sobre a qual se achavam alguns pasquins, ela fitou a taquigrafa e disse:

— "Eu não deveria ser como sou. Deveria ser alva como a neve, de tal maneira que nunca ficasse menos alva. Os jogadores deveriam ter as partes do corpo, com as quais não podem me tocar, quando estou em jogo, tintas com tal tinta que quando eu as atingisse, imediatamente ficaria de tal maneira marcada que seria possivel ao menos honesto apitador ver o que se passara. Garanto que se assim fosse, o que é quase impossivel, quando houvesse dois penais, clamorosos como foram os de sabado, nem um juiz vindo da Inglaterra ou da Arabia seria capaz de não dá-los. Ficaria patenteado o seu procedimento. Poderia ser ao contrario. Tingiriam-se com uma tinta especial e quando eu fosse tocada pelas mãos dos jogadores, deixaria na parte que me tocasse uma mancha, facilmente removivel, para que os apitadores não dissessem que uma segunda mancha não era senão a anterior, como fazem na esgrima, para precisar os toques, as penalidades maximas, principalmente. Mas mesmo assim não me venham dizer, eu não admito, que o juiz, sabado, não viu quando me tocaram duas vezes, tirando-me da trajetoria que me levaria às redes. Tambem você deveria ter ouvido o que disseram para o apitador. Ele fez que não entendia. Mas, cá prá nós, entendeu e bem, porque sua cara não era nada agradavel. Ademais, basta um cara ficar nesta terra dois ou três dias, ele logo aprende os nossos palavrões. Ele entendeu, mas preferiu não entender. Aliás, não tinha razão para dizer nadinha, porque agindo como agiu, não podia esperar que lhe dissessem outras coisas. Eu queria ver se um apitador daqui fosse apitar na Inglaterra, num jogo entre brasileiros e ingleses e fizesse o que o inglês fez sabado, o que aconteceria para o aludido. Garanto que seria imediatamente expulso do país. Mas aqui, meu velho, a turma dorme de botinas. Os visitantes sabem meter o pau em tudo o que acontece contra eles. E fingem que não manjam o que é contra nós. Por que não vieram a publico dizer que foram beneficiados, ou melhor, que fomos afanados? Deveriam, se são esportistas cem por cento, como dizem, agir assim. Mas, isso é pura demagogia. A meu ver, quem joga quer ganhar e esse negocio de ser mais esportista é muito bonito quando a gente está por cima. — Good Bye".

CURIOSIDADES

Os principais artilheiros do campeonato desde 1937, até 1948 foram:

1937	
Teléco (Corintians)	15
Fogueira (P. Santista)	14
1938	
Eliseo (S. Paulo)	13
Teléco (Corintians)	8
1939	
Teléco (Corintians)	32
Luizinho (Palestra)	23
1940	
Peixe (Ipiranga)	21
Teléco (Corintians) e Berestain (P. Santista)	19
1941	
Teléco (Corintians)	26
Guanabara (P. Desportos)	15
Echevarrieta (Palmeiras)	14
1942	
Milani (Corintians)	24
Valdemar (S. Paulo)	21
Pardal (S. Paulo) e Renato (Juventus)	18
1943	
Hercules (Corintians)	19
Milani (Corintians)	18
1944	
Luizinho (S. Paulo)	22
Pardal (S. Paulo)	18
1945	
Servilio (Corintians) e Passarinho (S. P. R.)	17
Leonidas (S. Paulo)	16
1946	
Servilio (Corintians)	19
Teixeirinha (S. Paulo)	14
Mario Miranda (P. Santista)	13
1947	
Servilio (Corintians)	20
Lula (Palmeiras)	16
Pinga I (P. Desportos)	12
1948	
Cilas (Ipiranga)	20
Odair (Santos)	15

CORRESPONDENCIA

Ao Viladoniga — Estive domingo no Pacaembu, observando a exibição do Palmeiras, ou seja sua estréia no campeonato paulista deste ano. Confesso, sinceramente, que não gostei do que apresentou o quadro alvi-verde. Não quero dizer que sua vitoria não tenha sido legitima. Absolutamente. Ela foi insofismavel até. Lutou o Comercial ardorosamente, mas deveria ter vencido, como realmente foi. Isso, porem, não quer dizer que o Palmeiras tenha impressionado bem. Foi melhor do que o antagonista, mas não satisfez, porque poderia, com o plantel que tem e pelo seu cartaz, fazer muito mais. O trio final esteve além de regular, quase bom ou bom mesmo. O trio intermediario, porem, esteve desequilibrado completamente. Continuo no meu ponto de vista, externado ha muito tempo, nesta coluna. Não julgo que Valdemar Fiume possa ser centro-médio. Ele poderá prestar bons serviços ao quadro na asa media esquerda, muito embora tambem nessa posição esteja deslocado da sua verdadeira, que está no ataque. Mas como "pivot" ele não vai bem. Corre, procura marcar, distribui. Não faz, porem, com a perfeição desejada, o papel de centro-médio. Ele deve ser tirado donde foi posto. E ficará aberto um claro na intermediaria, que poderá ser preenchido com a presença de Og Moreira. Não sei das atuais condições fisicas e da forma tecnica do Toscanini, mas se ele estiver capacitado, pode ser aproveitado no centro, pois na falta de outro melhor... E é certo que o Palmeiras não tem centro-médio, estando Tulio nas condições em que se encontra, principalmente sem o moral necessario para poder retornar ao seu antigo posto. Tambem não gostei do ataque. Continuo a afirmar que Lima não tem posição na ofensiva alvi-verde e que Canhotinho não pode ser tirado da ponta esquerda, como não se deve jogar Bovio de um lado para outro, pois ele assim acabará deixando de ser o perigoso comandante que sempre foi, caracteristica que muito o distinguia. Na meia ele não é o mesmo. E, então, manda a experiencia que na contingencia de ser necessaria a presença de Washington, se prepare esse elemento para a meia, deixando o centro para quem mais possa fazer. E' possivel que com Abelardo no comando do Bovio seja mais produtivo, mas em tal hipotese, deverá ser dada orientação especial ao ataque, para que Bovio tenha possibilidade de ter maior contato com a defesa contraria e preparar, perto da área, as jogadas, pois nisso ele é muito habil. O ataque, portanto, como a linha media, necessita toda atenção possivel. A estreia não foi convincente, salvo para aqueles que pretendem afirmar que o poderio atual do Palmeiras é o que se viu domingo, o que para mim não é concreto. — MINISTRINHO.

Quadro vulgar, com algumas qualidades e inumeros defeitos: eis o Arsenal

Da derrota do Fluminense à vitoria do São Paulo, uma longa historia justificando o nosso ponto de vista — Sorte, fator imponderavel — Barrick, um juiz que tambem erra — O Arsenal é um conjunto que ficou parado no tempo

A vitoria do São Paulo contra o Arsenal *foi*, como previmos, categorica e irretorquivel, em que pese a inexpressão do placarde. Aquele 1 a 0 que ficou no marcador, no final da partida, não conta a verdadeira historia do que foi o cotejo entre o conjunto inglês e o campeão paulista. Estavamos, pois, com a razão, quando afirmamos que o Arsenal não era o bicho de sete cabeças figurado pela imaginação exaltada de alguns criticos esportivos. Mesmo em seguida à sua primeira vitoria, apregoamos a necessidade de encararmos com reservas o seu feito, ponderando que o Fluminense, em fase de reorganização, não poderia servir de base para conclusões definitivas. Fazendo restrições ao valor do quadro inglês, estivemos quase sozinhos em nossas criticas. Apenas 10 por cento dos cronistas especializados concordaram com o nosso ponto de vista. O tempo se encarregou de demonstrar que estavamos com a razão, pois, a cada partida, aumentava a certeza de que o Arsenal não passa de um quadro vulgar, que possui algumas qualidades e inumeros defeitos.

Na segunda partida, contra o Palmeiras, a nossa convicção se fortaleceu, pois vimos com os nossos olhos como os ingleses se aparvalharam com a velocidade do jogo palmeirense. E note-se que o Palmeiras está atualmente longe de suas melhores fases, com um quadro ainda em formação. Poderão os defensores intransigentes dos valores alienigenas argumentar com o resultado nume-

ODILON C. BRAZ

rico desse encontro, mas a verdade é que a sorte, esse fator imponderavel, esteve abertamente a favor do Arsenal. Bolas na trave, ocasiões de ouro perdidas, impediram que se consumasse a vitoria esmeraldina. Mas em nosso espirito perdura até agora a visão do predominio do Palmeiras. Contra o Corintians, na pugna seguinte, o placarde foi de uma estupidez inqualificavel. Reconhecemos que faltou ao alvi-negro a necessaria agressividade, diante das redes adversarias, mas mesmo assim houve inumeras oportunidades inutilizadas por absoluta falta de chance. Aquele tento perdido por Baltazar, logo no inicio do prelio, poderia ter modificado completamente o panorama da luta. Não negamos que houve méritos da defesa do Arsenal, mas ninguem pode dizer que o Corintians deixou de vencer, por varias vezes, a retaguarda do seu adversario. Portanto, mesmo com um ataque embaralhado, inoperante, o Corintians pôde chegar até Swindin, e somente não marcou porque faltou-lhe chance nos momentos decisivos. O Arsenal, pelo contrario, que lutou apenas por um resultado honroso, ficou surpreendido, no final, com a sua propria vitoria. Coisas do futebol...

Regressou ao Rio, em seguida, o esquadrão britanico, para medir forças com o renomado conjunto vascaino. Foi derrotado pela contagem minima, quando deveria ter sido goleado. Mais uma vez entrou em cena o fator sorte, o mais forte aliado dos ingleses. De qualquer forma, estava quebrada a sua invencibilidade. A seguir veio o jogo contra o Flamengo, e não titubeamos em vaticinar a vitoria do rubro-negro, por contagem convincente. Não porque atribuissemos ao seu quadro um valor superior ao dos anteriores adversarios do Arsenal, mas simplesmente porque o quadro da Gavea possui chutadores decididos. Acertamos nos nossos prognosticos, pois o Flamengo venceu por 3 tentos a 1, com inteira justiça. O Botafogo, na partida seguinte, fez uma discreta "marmelada" com o seu emprezado, com o fito de preparar o ambiente para mais uma arrecadação em São Paulo. Apontamos ao publico a manobra, e continuamos no ponto de vista de que o quadro londrino não era mais do que um quadro vulgar. Nessa altura já não estavamos pregando no deserto, porque do nosso lado já estavam mais de 50% da cronica espórtiva.

Na parida final, contra o São Paulo, aquela que deveria desempatar a situação, fomos ao Pacaembu' convencidos de que o Arsenal não poderia resistir à superior técnica do campeão paulista. E o que foi aquele espetaculo ainda está na lembrança de todos. O São Paulo dominou durante os 90 minutos, impondo aos visitantes o seu estilo de jogo, não lhe dando uma unica oportunidade durante todo o transcorrer da partida. Foi um prelio em que um quadro, convencido da sua força, jamais se precipitou, limitando-se a esperar pacientemente o momento de desfechar o golpe de misericordia. Mesmo depois daquele primeiro tempo sem abertura de contagem, o São Paulo não se perturbou. Continuou pressionando, calmamente, certo de que chegaria o momento propicio para marcar. Nesse particular o tricolor foi superior ao Corintians, pois o alvi-negro ficou desesperado com a resistencia dos ingleses, e no segundo tempo afobou-se, permitindo a reação. O São Paulo, pelo contrario, teve mais consciencia de sua infinita superioridade sobre o Arsenal. Venceu, meritoriamente, no placarde, depois de ter vencido com grande autoridade em todas as ações. E se não alcançou resultado numerico mais expressivo, foi porque não se interessou realmente por isso. Preferiu deliciar o publico, com o espetaculo inesquecivel de um dominio absoluto. Sabemos que as estatisticas não registram as particularidades das partidas, mas de qualquer forma o 1 a 0 lá estará, indicando que o vencedor foi o São Paulo. E se o leitor interessado consultar as cronicas da época, encontrará com facilidade o registro da atuação decepcionante do arbitro britanico, que deixou de assinalar duas clamorosas penalidades maximas contra os seus compatriotas.

No computo final, tivemos 3 vitorias contra 2 do Arsenal, tendo havido 2 empates no total de 7 partidas. Apesar de ter encontrado a maioria dos nossos clubes fora de forma, como é o caso do Fluminense e do Palmeiras, apesar de ter atuado com incrivel dose de chance, regressa o quadro inglês com desvantagem no balanço das partidas. E' verdade que marcou mais tentos do que os brasileiros, mas isso deve-se ao seu exagerado pendor defensivo. Não arriscam nada para ganhar a partida. Jogam para o empate, ou por derrota honrosa, com enorme prejuizo do espetaculo. Se o Arsenal continuasse jogando entre nós, dentro de poucos mêses não teria publico para suas exibições, porque depois de sua ultima partida pudemos observar que, entre 100 opiniões, 90 pelo menos eram desabonadoras para o futebol inglês.

A nossa conclusão é a seguinte: o quadro do Arsenal é um quadro comum, que possui algumas qualidades e inumeros defeitos. E' um conjunto que, técnicamente, fico parado no tempo, agarrado como marisco às rochas milenarias de suas tradições bichadas.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, tri-campeão em 1939

No ultimo jogo venceu a Portuguesa de Santos por 4 a 2 — Teléco, o artilheiro — Vitoria dificil, mas justa — A fibra venceu a vontade —

A 21 de janeiro 1940 o Corintians fechava, com chave de ouro, sua produtiva campanha, conquistando o titulo de campeão de 1939. Seus triunfos foram sempre reflexos de sua grande campanha em que pese algumas falhas, que com o decorrer do campeonato foram sanadas. Os "mosqueteiros" honraram o titulo que conquistaram, após um campeonato cheio de alternativas e surpresas.

O ultimo jogo, que foi contra a Portuguesa Santista, ofereceu estes detalhes:

LOCAL — Ulrico Mursa.

1.o TEMPO — Corintians — 2 a 1.

TENTOS DE: — Teleco, aos 5 minutos, Carlinhos, aos 42 e Rato, aos 45.

FINAL: — Corintians, 4 a 2.

TENTOS DE: — Carabina, aos 6 minutos, Teleco, aos 22 e Joane aos 27.

QUADROS:

CORINTIANS: — Joel, Jango e Dedão; — Tião, Brandão e Munhoz; — Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos.

PORTUGUESA: —Rato, Tufi e Ari Fernandes; — Geraldo, Ari Silva e Antero; — Vega, Armandinho, Carabina, Rato e Logu'.

JUIZ — Alvaro C. de Moura, regular.

Os numeros finais

Apesar dos quatro tentos, a luta que o alvi-negro sustentou no estadio santista não foi das mais faceis. Os locais sempre estiveram altivos, sabendo ameaçar o reduto dos campeões. Embora já considerado campeão, tinha necessidade desta vitoria para manter-se invicto.

A luta transcorreu equilibrada até o final do 1.o tempo. Algumas falhas foram notadas na defesa corintiana, cuja morosidade foi causadora do gol santista da primeira etapa. Mas as falhas do sexteto defensivo local foram piores, tendo auxiliado o Corintians a conquistar os 4 pontos que lhe garantiram o ultimo triunfo. Até os 30 minutos o Corintians foi a maquina que o publico estava acostumado a apreciar. Depois, os santistas empreenderam vigorosa reação. Veio como agua fria na quentura, o gol de Teleco, que tirou todas as pretensões da Portuguesa. Registraram-se as unicas cenas que deturparam a pugna. O juiz consignou o tento de Joane. Protestaram os da Portuguesa, justamente, porquanto foi visivel o impedimento do avante. O juiz confirmou o gol e Armandinho reclamou em gestos condenaveis, sendo expulso. Os lusos recusaram-se a continuar a luta e o juiz deu-a por encerrada.

Os melhores do Corintians: — Joel, Dedão, Jango, Lopes, Carlinhos e Servilio; — da Portuguesa Santista: — Carabina, Ari Silva, Tufi e Rato (arqueiro). Foi juiz Alvaro Cardoso de Moura, com atuação regular.

RESENHA NUMERICA

A t..bela final:

1.o Corintians	4
2.o Palestra	9
3.o P. Desportos	12
4.o S. P. R.	14
5.o São Paulo	15
6.o Santos	19
7.o Juventus	24
8.o Espanha	25
9.o P. Santista	26
10.o Comercial	28
11.o Ipiranga	31

ARTILHEIROS PRINCIPAIS

1.o — Teleco (Corintians), 32; — 2.o — Luizinho (Palestra), 23; — 3.o — Guanabara (P. Desportos), 16; 4.o — Carlos Leite (S. P. R.), 15; 5.o — Echevarrieta (Palestra), 12; 6.o — Carioca (S. Paulo), 11.

OS RESULTADOS DO CAMPEÃO

TURNO — Corintians 6 vs. Juventus 0; — Corintians 3 vs. Palestra 3; — Corintians 5 vs. Ipiranga 1; — Corintians 2 vs. P. Desportos 1; — Corintians 0 vs. Santos 0; — São Paulo 2 vs. Corintians 1; — Corintians, 4 vs. Comercial 1; — Corintians 4 vs. Espanha 0; — Corintians 3 vs. S. P. R. 2; — Corintians 2 vs. P. Santista 1; — RETURNO — Corintians 2 vs. Ipiranga 1; — Corintians 2 vs. São Paulo 1; — Corintians 5 vs. P. Desportos 1; — Corintians 4 vs. Comercial 0; — Corintians 6 vs. Espanha 0; Corintians 1 vs. Palestra 0; — Corintians 3 vs. Juventus 0; — Corintians 2 vs. S. P. R. 1; — Corintians 4 vs. Portuguesa de Santos 2 e Corintians 4 vs. Santos, 1.

Jogos disputados: 20; — vencidos 17; — empatados 2 e perdido 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Faustino (Comercial), 52; 2.o — Rato (P. Santista), 47; 3.o — Tufi (Ipiranga), 43; 4.o — Roberto (Juventus), 31.

RENDAS

A primeira grande arrecadação foi do prelio Palestra vs. São Paulo do 1.o turno: Cr$ 53.000,00. No classico São Paulo vs. Corintians, ainda do turno, foram apurados Cr$ 31.313,50. O jogo do 2.o turno entre Palestra e Corintians rendeu Cr$ 73.512,00.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

Chá COOPERCOTIA

EXTRA FINO

CHA' INDISPENSAVEL EM TODOS OS LARES

COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA

Rua Cardeal Arcoverde, 2539 — Tel. 8-2192

SÃO PAULO

RUA DEBRET, 23, S|13-15 13.o ANDAR. TEL. 22-6528 RIO DE JANEIRO

R. DR. COCKRANE, N. 217 TELEFONE, 3-8801 SANTOS

Filmando opiniões...

PERGUNTA — TEREMOS RECORDE DE RENDA E DE PUBLICO M 49?

RSPOSTA — JOÃO RAMALHO — TESOUREIRO DA F. P. F.

"E' fora de duvida que depende do transcorrer do proprio campeonato. Se um clube assumir a liderança e nela permanecer com real destaque sobre os demais concorrentes, naturalmente o publico não ficará empolgado com o certame e as arrecadações, no caso, não serão das maiores. O proprio transcorrer do campeonato, portanto, vai dizer algo, a meu ver, sobre a afluencia menor da torcida.

Quanto a ar-arrecadação, acredito que a mesma será superior à que se verificou no ano passado. Inicialmente, o XV de Novembro não deixa de constituir uma atração, ainda mesmo se considerarmos que o quadro piracicabano não possa estar ao lado dos chamados grandes. — Alem do mais, o publico terá a novidade das arbitragens britanicas, o que constitue uma dupla atração e mais do que isso, uma segurança para o sucesso do certame de 1949".

Como vês os leitores, aferrado ao cargo onde transitam os numeros, onde tudo é calculo e frieza, o prestigioso mentor limitou-se ao campo das considerações logicas, sem expender mais amplos conceitos. Entretanto, examinadas a fundo, suas palavras exprimem, antes de tudo, confiança e otimismo, revelando que na F. P. F. são favoraveis os vaticinios sobre o movimento financeiro do profissionalismo este ano. Recorda-se que já em 48 foram quebrados todos os recordes de publico e de renda.

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ PRENDE MUITO A BOLA?

RESPOSTA — CLAUDIO CRISTOVÃO PINHO — ATACANTE CORINTIANO

"Noto que depois do jogo com o Arsenal eu entrei na ordem do dia... Não sou o unico, porem, que tenho o defeito de prender a bola, de dar um "dribling" a mais, irritando quando perdemos, passando desapercebido quando ganhamos. Nos preparatorios do selecionado brasileiro tive a oportunidade de verificar que dos dois maiores atacantes do Brasil são mestres no individualismo. Zizinho apanha o balão e vai, vai, vai sempre até dar para a esquerda. Ali está Jair para receber e fazer a mesma coisa... Ninguem jogava mais no ataque quando ambos tomavam conta da bola. Tanto que preferia treinar com Geninho ou com Ademir, ambos menos egoistas, gostando da ação de primeira. Por que prendo muito a bola? Eu mesmo não sei porque. Talvez seja um vicio como outro qualquer aprendi e não sei tirar de mim mesmo. Você já experimentou dormir, um, dois, três dias depois do almoço? Tudo é questão de habito. No quarto dia ficará faltando qualquer coisa se você não fizer a "sestazinha"... Pois bem, comigo, aconteceu isso: comecei a fintar, no Santos, onde, aliás tinha tambem outro defeito. O tecnico achava que eu chutava pouco e eu preferia, na verdade, chutar pouco. Depois aprendi a marcar tentos, mas fiquei com o vicio do "dribling". Em 46 no Corintians, com ordens para jogar atrás, construindo e preparando os lances, ainda mais se acentuou essa propensão. Ninguem reparou muito porque fiz um grande campeonato. Reconheço, porem, que é um erro. O extrema, no entanto, depende do meia, depende dos outros dianteiros, e quem depende nem sempre pode fazer o que quer. Longe de mim o proposito de culpar meus companheiros, mas é evidente que nem sempre tenho meios para entregar a bola. Resolvo dar mais uma finta, e ainda não tenho meios, resolvo dar outra... Sei que a solução não é esta, melhor seria fazer a pelota viajar... Mas tambem o jogo de primeira deve ser bem feito. De que adianta faze-lo como os ingleses, pessimamente? Estou jogando na frente, atendendo ordens do tecnico, preciso de um meia que me entregue a bola e não corra para a area. Porque, do contrario, se o medio me cerca preciso passa-lo, e para passa-lo preciso finta-lo, uma, duas, quantas vezes for necessario... Eis a historia. Vou, porem, corrigir-me, prometo, solenemente pois já melhorei de outros defeitos".

PERGUNTA — COMO VOCÊ VIU A ESTREIA DE SEU CLUBE?

RESPOSTA — FERRUCIO SANDOLI — PRESIDENTE DA S. E. PALMEIRAS

"Impressionou-me bem a estreia do meu clube. Digo-lhe, com sinceridade, que se tudo não saiu exatamente como poderia ser, pois dois fatores importantes, muitas vezes decisivos, trabalharam contra nós, pouco faltou para tanto e nossa primeira vitoria foi justa. O terreno lamacento, escorregadio, inseguro, conspira contra o quadro de mais classe. Fomos traidos por esse lemento imprevisto. Turcão, por exemplo, confessou-me, após o jogo, que aquele lance de Romeuzinho, no segundo tempo, quase trazendo o empate, foi obra do desequilibrio provocado por um escorregão. Em terreno seco Romeuzinho não teria fugido... Mas, de par com esses acidentes, naturais numa partida anormal, estamos satisfeitos com a produção geral, tanto mais que o quadro ainda não se armou, definitivamente, tendo, agora, quinze dias para se entrosar melhor. Washington, por exemplo, ainda novo, com certa inexperiencia, deverá ceder lugar a Abelardo, o titular. Outros acertos serão feitos. Tenho por isso, as melhores esperanças no futuro. Você notou como estão chutando, com abundancia, de qualquer distancia, frequente e incisivamente? Foi o que mais me agradou. Viladoniga me havia dito que se preocupava bastante com esse detalhe de suma importancia. Verifiquei, com prazer, que suas instruções foram proveitosas. Mesmo com o gramado inseguro todos alvejaram a meta. Foi o que mais me tranquilizou e estou certo de que o nosso tecnico prestará grandes beneficios ao clube e ao futebol paulista, em geral, ordenando que os nossos craques joguem para o resultado".

DIRIGENTES EM FÓCO

De fins de 1945 para cá a Portuguesa de Desportos, numa politica acertada de renovação de valores no seu quadro principal de futebol conseguiu impor-se definitivamente no conceito de seus pares figurando, com inteira justiça, entre os grandes de São Paulo. Em 1946 atingiu o ponto maximo de sua carreira, mais alto talvez que em 1933 quando foi campeã paulista. Sofreu ligeiro declinio em 1948, fenomeno a que estão sujeitos todos os clubes, mas este ano desponta novamente como um dos concorrentes mais capacitados.

Foram muitos os dirigentes que contribuiram para a ascenção da Portuguesa. Homens de mentalidade arejada, hodierna, capazes e empreendedores, abnegados dispostos. Entre eles, destacamos a figura dinamica de Armindo Fortes, atual vice-presidente. A ele deve a Portuguesa muito do seu progresso, em todos os setores de sua atividade.

Afavel, constante e generoso, Armindo Fortes chama a si todas as responsabilidades. Sempre atento para os problemas do quadro de futebol, sugere e toma providencias, num afan digno dos maiores elogios. E' dos que mais têm se batido pelo fortalecimento da linha média do quadro luso, procurando solução para esse problema cronico da Portuguesa, problema que precisa e deve ser resolvido.

Remanescente da diretoria presidida por João Ramalho, braço direito do atual presidente Osvaldo Cordeiro, Armindo Fortes é uma das mais proeminentes figuras da Portuguesa de Desportos. Dirigente moço, cheio de fé nos destinos da grei lusitana, batalhador incansavel, é bem o retrato da nova geração de proceres, de que muito depende o futebol de São Paulo.

E' com intensa satisfação que registramos, nestas colunas, o nosso voto de simpatia e de confiança ao vice-presidente luso. DIRIGENTES EM FOCO, sempre ao lado dos que realmente trabalham pelo desporto paulista, homenagea, nesta oportunidade, todos os dirigentes honestos, na pessoa de Armindo Fortes, desejando que se concretizem todas as suas esperanças.

BATALHA DE CONFETIS...

A diretoria do Juventus instituiu um trofeu para ser conferido ao clube da capital que mais pontos computar no final da temporada oficial de futebol de 1949, nas categorias profissionais, aspirantes, amadores, juvenis e infantis. Até aí tudo muito bonito. Nada mais justo do que a instituição de um premio ao clube que com maior carinho trata das divisões inferiores.

Acontece, porém, que o Juventus incumbiu a ACEESP de dar nome ao trofeu, e a atual diretoria da entidade dos cronistas, numa linda batalha de confetti com os mentores lusos, resolveu dar ao referido trofeu a denominação de "Conde Rodolfo Crespi", em lugar de dar-lhe um nome de um verdadeiro esportista do passado, como Friedenreich, Neco, Amilcar, Belfort ou qualquer outro dos inumeros que pontificam na historia do futebol paulista.

Batalha de confetti é bem a expressão que queriamos usar. Visando agradar a Aceesp, a diretoria do Juventus deu-lhe a delicada incumbencia. A diretoria da Aceesp, retribuindo o gesto nobre, deu o nome do patrono juventino ao trofeu, tirando-lhe todas as possibilidades de atender ao fim a que se destina. Porque o "conde" Rodolfo Crespi, ao que sabemos, sempre foi o "dono" do Juventus, e nunca o seu patrono. A exemplo do que faz hoje o seu sucessor, o "condinho" Adriano, administrava o clube como se fosse propriedade sua, pois o campo era seu, os diretores seus subalternos, os jogadores seus agregados, como os empregados de suas fabricas.

Que expressão pode o seu nome dar a um trofeu destinado a tão soberanos objetivos? Só mesmo para agradar o "condinho" é que poderia a diretoria da Aceesp sugerir um nome tão mal indicado. Administrando o Juventus ao sabor de seus caprichos, discricionariamente, jamais deixando-o sair do circulo acanhado de seu proprio ambiente, Rodolfo Crespi foi, ao seu tempo, o que é hoje o herdeiro do triste feudo grená: — um ditadorzinho metido a atitudes napoleonicas, atrabiliario, fazendo e desfazendo sem o menor respeito pelas opiniões dos demais diretores, os quais, diga-se de passagem, já se deixaram dominar pela odiosa mentalidade do rebanho.

Para que o trofeu tivesse realmente valor, era preciso que o Juventus fosse o primeiro a prestigia-lo. Como? Compenetrando-se do seu papel dentro do futebol paulista, lutando por colocações honrosas, em todas as divisões, e, sobretudo, livrando-se do jugo inconveniente do seu "dono". Não há de ser seguindo a politica até agora ditada pelo "condinho" que o clube grená conseguirá valorizar a sua iniciativa. Não há de ser vendendo os seus melhores jogadores, aceitando a eterna mediocridade das ultimas colocações.

Infelizmente o trofeu "Conde Rodolfo Crespi" não atingirá as finalidades a que se destina. Está fadado à mesma inexpressão daquele que lhe empresta o nome.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

O QUE NEM TODOS SABEM...

Respondendo à carta do leitor Wlademir Ramon, desta capital:

Em meados de 1920, a Federação Espanhola tinha um campo, à rua São Jorge. Quem ordenou a construção do estadio do Parque São Jorge foi o saudoso e falecido Nagib Salem, mas não para o Corintians e sim para o clube do qual era presidente o sr. Joaquim Moreira: a A. A. São Jorge. Quando eram dados os ultimos retoques no campo (em 1919), houve um trabalho de sapa e o campo foi alugado ao E. C. Sirio, vencedor da 2.a divisão. Este clube foi promovido à divisão principal em 1921, da APEA. Com a cessão do estadio ao Sirio, os bons craques que militavam na A. A. São Jorge transferiram-se para as suas fileiras, desaparecendo então o clube de Joaquim Moreira, do cenario futebolistico.

O jogo que inaugurou o estadio foi Palestra vs. A. A. das Palmeiras, em 1919 e na preliminar o E. C. Sirio derrotou o Fluminense, campeão da 2.a divisão, por 3 a 0.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS
As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Antes do fim do ano as piscinas do Corintians serão feliz realidade

Está o Corintians seriamente empenhado em concluir, até o fim do ano, o conjunto magnifico de suas piscinas. Alfredo Trindade, á frente da diligente diretoria do Clube, não tem poupado esforços no sentido de apressar o termino daquelas obras. Foi assim que iniciou, com o Banco Nacional Imobiliario, entendimentos para a concessão de um emprestimo de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

A nossa reportagem, acompanhando com interesse as "demarches" da importante transação, teve oportunidade de ouvir, do presidente do Corintians, as seguintes palavras:

EMPRESTIMO DE UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS CONCEDIDO AO CLUBE PELO BANCO NACIONAL IMOBILIARIO — DECLARAÇÕES DE ALFREDO TRINDADE E DO SUPERINTENDENTE DO ESTABELECIMENTO BANCARIO

"O orçamento dos técnicos, para as obras finais das piscinas, atinge a um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, aproximadamente, e os engenheiros encarregados do serviço são categoricos na afirmação de que até o fim deste ano poderão entregar tudo pronto. Como se sabe, tudo tem sido feito com presteza, e se alguma demora houve deve-se ao fato de ter sido necessario grande movimento de tera, para construção de grandes aterros. Entretnto, todas as dificuldades estão sendo afastadas, e o grande sonho dos corintianos será em breve uma feliz realidade".

NO BANCO NACIONAL IMOBILIARIO

Em seguida, acompanhados do sr. Alfredo Trindade e de outros diretores do alvi-negro, fomos até o Banco Nacional Imobiliario. Atendidos pelos diretores daquele estabelecimento, srs. Orozimbo Otavio Roxo Morena e Roberto Gomes Pucci, ouvimos, do primeiro, os seguintes esclarecimentos:

"O nosso Banco acolheu com simpatia a possibilidade de realizar tão importante transação com o Corintians. Entretanto, era nosso dever cercar-nos de todas as garantias e solicitamos, ao sr. Trindade, que nos fornecesse os ultimos "balanços" do clube. Atendidos, pudemos verificar incontinenti duas grandes verdades, que gostosamente apregoamos: O Corintians possui uma "escrita" perfeita, como raramente temos visto em empresas puramente comerciais, e, por outro lado, o clube está em condições de oferecer absoluta garantia de segurança. Assim, não havia nenhum empecilho, e por isso foram logo concluidos os entendimentos. Como diretor do Banco, sinto-me plenamente satisfeito, já por ter realizado uma operação de vulto, cercado de todas as garantias, e já por ter contribuido para a consecução de tão grandioso empreendimento, que vai beneficiar, diretamente, muitos milhares de jovens brasileiros".

ATE' O FIM DO ANO

Não ha mais duvidas, portanto. A transação foi confirmada, afastando as dificuldades de ordem financeira. Os engenheiros afirmam que poderão vencer o tempo, entregando tudo pronto antes que se finde o ano de 1949. Dificuldades, certamente, surgirão, mas as dificuldades foram feitas para serem removidas, e com Trindade no leme, o barco do Corintians nada tem a temer. Cremos sinceramente nas palavras do presidente do alvi-negro, de que ainda este ano as piscinas do seu clube serão uma deliciosa realidade.

RECORDAR É VIVER

— A 10 de julho de 1927 o Paulistano, em disputa do campeonato paulista, derrotou o Internacional por 5 a 1, conseguindo uma grande vitoria, pela sua maior classe. Fried, Miguel, Ministro (1.o tempo), Fried, Miguel e Seixas, marcaram pela ordem e os quadros alinharam: PAULISTANO — Kuntz, Clodô e Bartô; Abate, Agenor e Alves; Formiga, Miguel, Fried, Seixas e Paulo. INTERNACIONAL — Negro, Camargo e Marcilio; Carmelo, Fritoli e Evers; Martins, Ministro, Lorrentino, Raul e Spalato. Dirigiu o embate o juiz João Batista Caetano.

Nesse mesmo dia, ainda em disputa do campeonato da Liga Amadora de Futebol (LAF), o Corintians impôs nova derrota ao Sirio, por 4 a 2. CORINTIANS: Moreno, Pinheiro e Del Debio; Americo, Sebastião e Leoni; Aparicio, Néco, Napoli, Rodrigues e De Maria. SIRIO — Athié, Alexy e Amendoim; Feliciano, Artur e Avariza; Waldemar, Mamá, Chiquinho, Caetano e Armando. No primeiro tempo Aparicio, Rodrigues e Chiquinho movimentaram o marcador, Completaram os numeros: Aparicio, Néco e Chiquinho.

EU SOU DO CONTRA

Quando eu afirmavc que os apitadores inglezes eram tão humanos ou safados quanto os nossos, quase me deram pancadas. Não recebi nenhum protesto do rei da Inglaterra, mas muita gente, dessa que se diz entendida, mas que só tranca as portas depois dos arrombamentos, fez miserias com as minhas afirmativas. Chamaram-me de louco,uns; outros queriam levar-me ás barras do tribunal. Eu fiquei esperando. Comigo é sempre assim... E não pensem que esperei muito. logo se confirmaram as minhas previsões, ou melhor, veiu à tona o que eu via nas aguas turvas e os cegos pela crendice... pelos inglezes (os maiores arbitros do mundo, sim porque quando é estrangeiro é sempre maior do mundo para nós). Fui sabado ao Pacaembu', acomnhado pelo meu amigo Espatifurdio Mezotrombone Barato. Ele ficou se embriagando com o baile do tricolino nos tais, maiores futebolistas de todos os tempos... passados. Eu fiquei observando o apitador... inglês. Duas penalidades maximas ele não apitou contra os seus patricios. Não no bolso, no duro, na batatolina. Se um juiz daqui estivesse na direção do match e fizesse isso, nossa imprensa, puríssima, imaculada, seria a primeira a levantar seus clarins e chamar o tribunal da FIFA para desterrar o brutal, ladrão como jamais se vira na face do universo. Foi o inglês e como foi o inglês houve até quem visse coisas muito diferentes. No entanto, ele meteu a mão no bolso da nossa rapaziada. E quando foi interrogado sobre o afanamento, declarou que assim agiu porque se tratava de um amistoso. Ora, isso é para dar tiros... de canhão. As regras, oh! amaldiçoadas regras... Elas não estabelecem diferença nenhuma entre um amistoso ou não amistoso. No entanto, o catedratico do apito, importado da Inglaterra, veiu aqui para dizer semelhante asneira. Ele nos prejudicou. Depois de ter gosado da nossa hospitalidade, de ter merecido as melhores referencias de toda a critica, depois de ter passado pelo melhor dos melhores apitadores, teve coragem de fazer isso. Abusou da nossa confiança, cinicamente, retribuindo assim tudo quando lhe fizemos. Para mim, no duro, esses apitadores inglezes, continuo a dizer, são tão humanos e velhacos quanto os nossos. Há exceções, é claro, mas... E ninguem poderá se assustar se essa troupe que agora veiu, brevemente, fizer as mesmas coisas que faziam os daqui. É só questão de tempo. Vamos dar tempo ao tempo e veremos. Agora consideramos os seus erros normais, como consideravamos os do tal Barrick. Depois se saberão outras coisas e então o negocio vai ficar muito diferente. Eu não acredito em milagres de gente que pega um apito e entra num campo de futebol. Para mim são todos iguais. Pode ser que sejam diferentes na maneira de agir, mas que todos agem... agem, isso ninguem me tira dos miolos. — JOÃO TEIMOSO.

ERROS E FALHAS

TICO - TICO NO FUBA'

Apesar de ter o São Paulo conseguido merecida vitoria contra o Arsenal, não podemos deixar de criticar o jogo posto em pratica pela ofensiva sampaulina. Jogo miudo, com muitas fintas, excessivamente trançado e sem objetivo pratico. E' preciso, de uma vez por todas, que os nossos jogadores abandonem essa mania de jogo estilizado, sumamente esteril, pelo menos enquanto o placarde não está feito. Não foi por outra razão que o Corintians caiu derrotado pelo Arsenal e que o São Paulo ganhou do mesmo clube por um escore apertado, que não traduz o dominio exercido em todos os 90 minutos da peleja. Aliás, não foram só os atacantes do São Paulo que se perderam em lances pessoais absolutamente inuteis. Esse mal acometeu a linha media, e vimos Rui, por varias vezes, parando o jogo no meio do campo, para enganar os adversarios com as suas fintas de corpo. Levou vantagem, pessoalmente, no lance, mas a sua equipe, o conjunto, foi prejudicada nessas ocasiões, pois os ingleses tinham tempo de reforçar a defesa enquanto o centro-medio sampaulino fazia exibições de habilidades pesosais. Isso está errado, sim senhores. Futebol não é isso. Futebol "association" é o resultado da qualidade individual de cada um em função da equipe. Aquele que faz parar o conjunto, atrasando-o na sua função precipua, que é marcar tentos, está infringindo os mais elementares principios de futebol.

Mario Gardelli já está cansado de ver como apitam os arbitros britanicos, e no entanto continua com a pessima mania de interromper frequentemente a partida, marcando faltas insignificantes. Esse é um erro que temos combatido com insistencia, e os juizes nacionais teimam ,em repetilo. O segredo dos arbitros ingleses é este: — apitam tudo na area, dôa a quem doer, e não tomam conhecimento das pequenas faltas cometidas no meio do campo, principalmente quando essas faltas, uma vez consignadas, favorecem o infrator. Com isso, não é demais repetir, visam manter a continuidade do jogo, não dando oportunidade ao publico, nem aos jogadores, para criticar as suas decisões. O que é preciso é que os nossos juizes acompanhem de perto as jogadas, e tratem de aprender as regras. Querubim da Silva Torres, por exemplo, parece não estar a altura de figurar no quadro principal da F. P. F., pois comete erros de palmatoria. Cabe aqui um topico sobre um dos "bandeirinhas" de Mario Gardell, na direção da partida Palmeiras vs. Comercial. Alardeando uma autoridade perfeitamente dispensavel, por diversas vezes suspendeu o andamento da partida para fazer cobrar novamente bolas laterais. O publico vai ao campo para ver o espetaculo e não para presenciar a interrupção da partida a todos os momentos. Seria melhor que o referido "bandeirinha" ficasse mais atento aos impedimentos que é coisa muito mais importante.

O XV de Novembro, que tão bem se houve no torneio inicio, parece que se tomou de complexos na sua primeira partida do campeonato paulista. Seus homens, principalmente no segundo tempo, revelaram injustificada falta de confiança, afrouxando completamente o sistema defensivo e permitindo ao Ipiranga um dominio quase completo. Não há motivos para esse decrescimo de produção. E' necessario que o XV de Novembro entre em campo convencido de suas reais possibilidades, batendo-se com outra disposição, com energia, lutando aqui como luta em Piracicaba. Ninguem espera milagres do seu quadro, mas ele tem um papel a cumprir no campeonato, e precisa cumpri-lo dignamente, libertando-se, desde logo, de complexos prejudiciais.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

GRANDES FESTAS JOANINAS promovidas pelo PALMEIRAS
A PARTIR DE AMANHÃ
PARQUE DE DIVERSÕES — QUERMESSE — PRENDAS — BAILES A CAIPIRA — JOGOS DE HABILIDADE
FOGOS E CHURRASCADAS
Estadio do Palmeiras — Avenida Agua Branca
— Bondes e onibus em quantidade

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO NA RUA JAVARI
Marcadores: Renato (2), Pinga II, Carbone e Luiz.
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

PORTUGUESA DE DESPORTOS, 3 VS. JUVENTUS, 2

Bonita vitoria colheram os lusos. Com seu esquadrão de sempre, souberam impor-se pelo conjunto. Os grenás, com seu "onze" renovado, foram perigosos. A impressão, Os grenás, com seu "onze" foi a de que a Portuguesa conquistaria facil vitoria. Mas os locais se organizaram e desfizeram esta impressão. Contra-ataques rapidos foram as carateristicas do jogo. Nininho, Caxambú, Nino, Lorico, Pinga II Renato, Viana, Nene, Antunes, Carbone e Milani, os melhores. Renda Cr$ 34.610,00. Juiz: Harry Rowley, bom. Preliminar: Juventus, 5 a 2.

REALIZADO EM SANTOS
Marcadores: Nelson, Antoninho e Odair.
SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Arturzinho, Simões, Antoninho e Pinhegas.
JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Dino, Nelson e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

SANTOS, 2 VS. JABAQUARA, 1

O Jabaquara surpreendeu pela resistencia. O primeiro tempo decorreu equilibrado e se o Jabaquara marcou seu tento nesta fase, deve-o à decisão de Nelson e a uma falha de Aldo e Helvio. No periodo complementar, voltou mais senhor de si e Santos, exibindo-se com mais classe e coordenação. Embora fosse dificil, o sucesso foi justo. A partida agradou pela movimentação. Muita combatividade e boa tecnica foram outros elementos em evidencia. O Jabaquara perdeu nos ultimos instantes. As maiores figuçam: Aldo, Helvio, Alfredo, Pinhegas, Arturzinho, Gijo, Nelson, Leivas e Brandãozinho. Renda: Cr$ 54.238,00. Juiz: Percy Snaper, ótimo. Preliminar: Jabaquara 5 a 0.

REALIZADO EM SANTOS
Marcadores: Zinho, Barbozinha, Jarbas, Charuto (penal) e Jorginho.
PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Jarbas; Lula, Zinho, Bota, Barbozinha e Walter.
NACIONAL — Fabio; Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

PORT. SANTISTA, 3 VS. NACIONAL, 2

Abrindo o certame, a Portuguesa colheu bom triunfo sobre o Nacional. Equilibrou as ações no primeiro tempo. Mas para a fase final, voltaram mais dispostos os lusos, que deram a impressão de goleada. Os nacionalistas viram-se na contingencia de reagir. Com elogiavel espirito de luta diminuiram o marcador. A vitoria foi decidida no primeiro tempo. Destacaram-se: Jarbas, Brandãozinho, Bota, Zinho, Dedão, Fabio, Carlos, Charuto e Flavio. Renda: Cr$ 6 909,00. Juiz: Querubim da Silva Torres, fraco. Preliminar: Portuguesa santista, 4 a 1.

REALIZADO NA RUA SOROCABANOS
Marcadores: Renatinho (2), Sato, Bibe e Alceu.
IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.
XV DE NOVEMBRO — Arí; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

IPIRANGA, 4 VS. XV DE NOVEMBRO, 1

Foi patente a superioridade dos locais. O quadro do interior não pôde evitar o revés. O Ipiranga atuou com desenvoltura e o placarde fez justiça aos esforços dos seus craques. O XV não teve um ataque que soubesse aproveitar algumas boas oportunidades. Careceram os visitantes de melhores chutadores. Tecnicamente o espetaculo foi dos mais fracos, prejudicado pelo estado lamacento do gramado. A defesa do XV preocupou-se em rechassar todos os ataques. Osvaldo, Bibe, Belmiro, Homero, Rubens, Ari, Idiarte, Cardoso, Sato, e De Maria foram os que destacaram. Renda: Cr$ 47.954,40. Juiz: João Gambeta, regular. Preliminar: Ipiranga 5 a 0.

REALIZADO NO PACAEMBU
Marcador: Canhotinho.
PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Lima, Harry, Washington, Bovio e Canhotinho.
COMERCIAL — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

PALMEIRAS, 1 VS. COMERCIAL, 0

Vitoria merecida conquistou o Palmeiras. O Comercial foi um adversario valente, que à guisa de muita fibra resistiu bastante ao poderio alvi-verde, baqueando por um tento, que não foi o reflexo exato da conduta palmeirense. O Palmeiras insistiu durante todo o jogo nos passes curtos e rasteiros, quase sempre interceptados pelos comercialinos. O Comercial atuou com grande destaque, caindo ante uma superioridade incontestavel. Os melhores: Turcão, Mexicano, Harry, Bovio, Veloso, Carvalho, Vaiano, Leandro e Romeuzinho. Renda: Cr$ 70.389,00. Juiz: Mario Gardell, fraco. Preliminar: Palmeiras 1 a 0.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Eis as classificações da 1.a rodada:

ARQUEIROS
1.o GIJO — (Jabaquara)
2.o CAXAMBU — (P. Desp.)
3.o VELASCO — (Comercial)
4.o OSVALDO — (Ipiranga)
5.o LOURENÇO — (Pal.)
6.o — ALDO — (Santos)
7.o ARI — (XV)
8.o FABIO — (Nacional)
9.o ANDU' — (P. Sant.)
10.o VIANA — (Juventus)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o TURCÃO — (Palmeiras)
2.o HELVIO — (Santos)
3.o HOMERO — (Ipiranga)
4.o LORICO — (P. Desp.)
5.o MAIORAL — (Jabaquara)
6.o CARVALHO — (Com.)
7.o SAPOLINHO — (Juv.)
8.o ELIAS — (XV)
9.o DEDÃO — (Nacional)
10.o GUILHERME — (P. S.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o NINO — (P. Desportos)
2.o SARNO — (Palmeiras)
3.o NENE — (Juventus)
4.o ALBERTO — (Ipiranga)
5.o IDIARTE — (XV)
6.o SOUSA — (Jabaquara)
7.o TONINHO — (P. Sant.)
8.o PE' DE FERRO — (Nac.)
9.o DINHO — (Santos)
10.o ZE' MARIA — (Com.)

MEDIOS DIREITOS
1.o BELMIRO — (Ipiranga)
2.o MEXICANO — (Pal.)
3.o NENE — (Santos)
4.o LUIZINHO — (P. Desp.)
5.o CARDOSO — (XV)
6.o VAIANO — (Comercial)
7.o DAMASCENO — (Nac.)
8.o TURQUINHO — (Juv.)
9.o DINO — (Jabaquara)
10.o OLEGARIO — (P. Sant.)

CENTRO MEDIOS
1.o BRANDÃOZINHO — (P. Santista)
2.o FIUME — (Palmeiras)
3.o REINALDO — (Ipiranga)
4.o PASCOAL — (Santos)
5.o NELSON — (Jabaquara)
6.o ARMANDO — (XV)
7.o SANTOS — (P. Desp.)
8.o RIVETI — (Nacional)
9.o OSVALDO — (Juventus)
10.o CLOVIS — (Comercial)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o ALFREDO — (Santos)
2.o DEMA — (Ipiranga)
3.o MANDUCO — (Palmeiras)
4.o ARTUR — (Comercial)
5.o CARLOS — (Nacional)
6.o HELIO (P. Desp.)
7.o ADOLFINHO — (XV)
8.o ANTUNES — (Juventus)
9.o FEIJO' — (Jabaquara)
10.o JARBAS — (P. Santista)

PONTEIROS DIREITOS
1.o RENATO — (P. Desportos)
2.o ODAIR — (Santos)
3.o LIMA — (Palmeiras)
4.o NILO — (Comercial)
5.o MARÇAL — (Nacional)
6.o DE MARIA — (XV)
7.o LIMINHA — (Ipiranga)
8.o AMARAL — (Jabaquara)
9.o RUBENS — (Juventus)
10.o LULA — (P. Santista)

MEIAS DIREITAS
1.o PINGA II — (P. Desp.)
2.o AUGUSTO — (Jabaquara)
3.o RUBENS — (Ipiranga)
4.o SATO — (XV)
5.o ARTURZINHO — (Santos)
6.o HARRY — (Palmeiras)
7.o LEANDRO — (Comercial)
8.o ZINHO — (P. Sant.)
9.o CHARUTO — (Nacional)
10.o OSVALDINHO — (Juv.)

CENTRO ATACANTES
1.o NININHO — (P. Desp.)
2.o BOTA — (P. Santista)
3.o LEIVAS — (Jabaquara)
4.o MILANI — (Juventus)
5.o SIMÕES — (Santos)
6.o RENATINHO — (Ipi.)
7.o WASHINGTON — (Pal.)
8.o JORGINHO — (Nacional)
9.o MARIO — (Comercial)
10.o ANTONINHO — (XV)

MEIAS ESQUERDAS
1.o BOVIO — (Palmeiras)
2.o ANTONINHO — (Santos)
3.o BIBE — (Ipiranga)
4.o GATÃO — (XV)
5.o ROMEUZINHO — (Com.)
6.o BARBOSINHA — (P. S.)
7.o PINGA I — (P. Desp.)
8.o CARBONE — (Juventus)
9.o FLAVIO — (Nacional)
10.o LEOPOLDO — (Jab.)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o PINHEGAS — (Santos)
2.o CANHOTINHO — (Pal.)
3.o BRANDÃOZINHO — (Jab)
4.o ALCEU — (Ipiranga)
5.o SIMÃO — (P. Desportos)
6.o AGOSTINHO — (Com.)
7.o ZEQUINHA — (Nac.)
8.o WALTER — (P. Santista)
9.o LUIZ — (Juventus)
10.o RABECA — (XV)

Assim, diante destas classificações, ficou sendo esta, a seleção da semana: — GIJO, TURCÃO e NINO; — BELMIRO, BRANDÃOZINHO e ALFREDO; — RENATO, PINGA II, NININHO, BOVIO e PINHEGAS.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×								0×1				2.o
	2	×												
Corintians	1		×											1.o
	2		×											
Ipiranga	1			×									4×1	1.o
	2			×										
Jabaquara	1				×						1×2			2.o
	2				×									
Juventus	1					×		2×3						2.o
	2					×								
Nacional	1						×		2×3					2.o
	2						×							
Port. Desportos	1					3×2		×						1.o
	2							×						
Port. Santista	1						3×2		×					1.o
	2								×					
Palmeiras	1	1×0								×				1.o
	2									×				
Santos	1				2×1				2×1		×			1.o
	2										×			
São Paulo	1											×		1.o
	2											×		
XV de Novembro	1			1×4									×	2.o
	2												×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

Após os primeiros jogos do certame eis a situação:

CLASSIFICAÇÃO

1.o — S. Paulo, Corintians, Ipiranga, Portuguesa de Desportos, Portuguesa Santista, Palmeiras e Santos, 0;
2.o — XV de Novembro, Juventus, Nacional, Jabaquara, Comercial, 2;

ARTILHEIROS

1.o — Renatinho (Ipiranga), Renato (P. Desportos) 2;
2.o — Pinga II, Sato, Canhotinho, Alceu, Bibe, Odair, Zinho, Jarbas, Barbosinha, Charuto, Jorginho, Carbone, Rubens (Juventus) Nelson (Jabaquara), Antoninho (Santos) 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Ary (XV de Novembro) 4; 2.o — Fabio (Nacional) e Viana (Juventus) 3; 3.o — Gijo (Jabaquara), Andu', (P. Santista), Caxambu', (P. Desportos) 2; 4.o — Aldo (Santos), Velasco (Comercial), Osvaldo (Ipiranga) 1; 5.o — Lourenço (Palmeiras) 0.

RENDAS

Total da primeira rodada — Cr$ 214.100,40.

ASPIRANTES

1.o — Jabaquara, Portuguesa Santista, Palmeiras, Juventus, Ipiranga, S. Paulo e Corintians 0; 2.o — XV de Novembro, Portuguesa de Desportos, Santos, Comercial e Nacional 2.

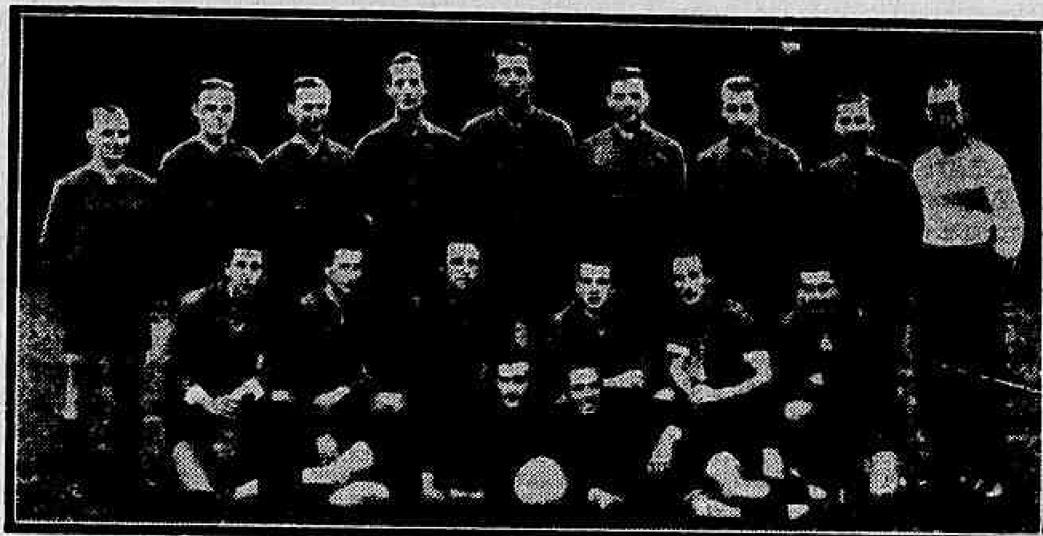
JUIZES

João Gambeta, Mario Gardell, Hary Rowley, Percy Snape, Querubim da Silva Torres, 1 vez cada.

O DECANTADO ATAQUE EM MASSA DO RAPID

TECNICAMENTE O FUTEBOL NACIONAL É SUPERIOR AO DO VELHO MUNDO — BIMBO-BINDER, O MANTENEDOR DO "ESTILO RAPID" — CREMOS QUE O QUADRO DA TERRA DAS VALSAS OBTERÁ SUCESSO

Mal terminou a temporada do Arsenal, que teve o merito de colocar muita coisa no seu devido lugar, e já está entre nós outro famoso conjunto europeu, carregado de titulos pomposos. Desta vez é o Rapid, de Viena, que vem medir forças com os mais categorizados quadros nacionais. Não conhecemos, senão através das referencias dos cronistas do Velho Mundo, o celebre "team" da terra das valsas, mas estamos certos de que o seu sucesso entre nós, na esfera técnica, será mais completo do que o alcançado pelo Arsenal. Porque enquanto o quadro inglês, aferrado à tradição de taticas centenarias, se preocupa apenas em defender-se, o Rapid sabe entusiasmar o publico com o seu jogo seguro e rapido, baseado na constancia do ataque. A beleza dos espetaculos futebolisticos está nisso: sendo o futebol um jogo, é preciso que os parceiros arrisquem alguma coisa, para ganhar. No "onze" vienense, segundo dizem as cronicas européias, a ordem é atacar. O quadro, repleto de ases internacionais, criou o afamado "estilo Rapid", do qual Bimbo-Binder, o seu jogador mais experimentado, é a peça principal.



O QUADRO DO RAPID

CAPITULO DAS TATICAS

O futebol brasileiro, tecnicamente, é superior ao do Velho Mundo. Essa é a nossa opinião. No terreno das taticas, entretanto, temos aprendido alguma coisa com os nossos ilustres visitantes. E desse intercambio intensivo, muitos beneficios virão.

Já aprendemos, por exemplo, a quebrar a tatica defensiva dos ingleses. Ficou provado que os butebolistas britanicos, individualmente, são infinitamente inferiores aos nossos, e que somente se livraram de goleadas, nos jogos que conosco mantiveram, por causa da rigidez dos seus principios taticos. A principio, estranhamos o rigorismo defensivo do Arsenal, mas sem perda de tempo encontramos o contra-veneno, e a prova está nos resultados dos ultimos jogos. Veremos agora o que podemos fazer contra o Rapid. E' possivel que nas primeiras batalhas, enquanto ainda é desconhecido o seu modo de atuar, eles nos surpreendam com novidades totalmente inesperadas. Mas que não se precipitem nas conclusões os nossos exaltados criticos. Um jogo só não fornece elementos para apreciação definitiva do valor de um quadro. O Rapid vem carregado de fama e de trofeus, mas não nos pode amedrontar, porque já sabemos que o futebol brasileiro tem o seu lugar de honra entre os melhores do mundo. Coloquemos as barbas de molho, para não cairmos no mesmo erro de apreciação em que incorremos com relação ao Arsenal.

Nós somos de opinião, sinceramente, que o quadro vienense fará melhor figura, entre nós, do que o conjunto londrino. E' possivel que estejamos errados, e se assim fôr, não teremos duvidas em oferecer a nossa mão à palmatoria. Por enquanto, conhecendo-lhe o jogo apenas pelas referencias elogiosas de seus compatriotas, sabendo de seus pendores individualistas, muito a gosto do publico brasileiro, não podemos outorgar-lhes ilimitado credito de confiança. Entretanto, levando em conta o interesse do publico pelo espetaculo em si, estamos prontos a conceder-lhe as honras de acentuada supremacia sobre os ingleses, porque estes muito pouco jogaram, em função do espetaculo.

O que é preciso, o que é justo, é que não haja exagero na apreciação, não exaltando nem subestimando o valor do seu futebol. Somente assim estaremos colocando o "soccer" brasileiro no seu devido lugar, sem a roupagem falsa dos elogios baratos, sem as criticas acerbas dos estrangeirofilos.

NOTAS CURIOSAS...

O Bangu' em 1933, foi campeão pela unica vez. Feito dos mais memoraveis foi o do clube suburbano carioca. Levantou o primeiro campeonato profissional, vencendo o Fluminense, no campo deste, por 4 a 0. Marcaram para o alvi-rubro, pela ordem, Ivan (contra), Tião, Placido e Tião. A constituição do Bangu': Euclides, Mario e Camarão; Ferro, Sant'Ana, e Médio; Paulista, Ladislau, Tião, Placido e Orlando. Foi bom o trabalho de Solon Ribeiro na arbitragem e o Fluminense foi: Armandinho, Ernesto e Cabrera; Marcial, Brandt e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tinta, Russo e Walter. O jogo foi realizado em Alvaro Chaves a 13 de novembro.

FALAM OS NOVOS:

"As cinco grandes revelações de 48: Mauro, Giancoli, Zé Carlos, Aldo e Edelcio"

Djalma Santos nasceu nesta Capital, a 27 de fevereiro de 1929. Desde criança era adepto do futebol. Começou a pratica-lo no Internacional da Parada Inglesa, pelo qual foi campeão. Após permanecer nesse clube quase três anos, ingressou nos amadores da Portuguesa de Desportos, fazendo em seguida ligeiro estagio nos "aspirantes". Galgou rapidamente os degraus da fama, indo para os titulares.

Sentiu sua maior emoção ao vencer o Santos por 2 a 1, no Pacaembu', pelo campeonato paulista de 1948, no returno. Isto em vista da categoria do adversario, que disputava, com o S. Paulo, as honras do 1.o lugar.

A mais bela partida que presenciou foi Boca Juniors vs. S. Paulo, em janeiro de 1948.

Sua maior decepção ocorreu em 1947, quando integrando os aspirantes, estes foram vencidos pelo Ipiranga por 4 a 3, num jogo onde a sorte esteve totalmente ao lado dos ipiranguistas.

Os maiores craques brasileiros da atualidade são Jair, Danilo, Ademir, Simão e Tesourinha, entre os muitos do Brasil.

Brandão, Del Debbio, Fried, Heitor e De Maria foram os cinco maiores jogadores do passado.

Eis como formaria uma seleção paulista, se fosse técnico: Bino, Giancoli e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Ninho, Pinga e Simão. E as cinco grandes revelações do ano passado: Mauro, Giancoli, Zé Carlos, Aldo e Edelcio.

Labruna, Lostau, Vaca, Rossi, Mazzala e Bacigalupo foram os maiores craques estrangeiros que viu enquanto os quadros do Boca e River foram os melhores que já se exibiram no Brasil.

— "Os paulistas praticam identico futebol ao dos cariocas. Mas os argentinos são melhores que os brasileiros" eis como se expressou.

Quinze mil cruzeiros foi quanto já ganhou como profissional e considera a diagonal uma boa tatica, não podendo existir outra melhor.

O melhor selecionado que o Brasil teve foi o de 1937, que chegou à final do Sul-Americano ao lado da Argentina. Sua escalação: Jurandir, Jau' e Carnera; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal (Niginho), Tim e Patesco.

Nunca foi vaiado e acha que a vaia pode influir, maléficamente, na produção de um jogador.

Eis como formou um selecionado, incluindo elementos do passado e do presente, os melhores nas posições: Tufi, Grané e Del Debbio; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Romeu, Fried, Pinga I e Simão.

Os tentos que marcou, em sua carreira oficial: contra o Palmeiras, em 48; contra o Nacional, ainda em 48, pelo returno, tendo a Portuguesa vencido por 4 a 1; contra o Fluminense, em disputa do "Torneio Relampago" cujo prelio terminou empatado por 3 gols.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS
Juventus vs. Corintians
E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS
S. Paulo vs. XV de Novembro
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

GRANDE VITORIA DA ESC...

SÓ O S. PAULO TERIA VENCIDO DAQUELE GEITO! ... FUN... PORQUE, MENTALMENTE, FIZ O MESMO GESTO. ...QUE M... — FLAVIO COSTA, VOCÊ PRECISAVA TER VISTO ...O JOG... GUARDA? — QUE DIABO, MINHA GENTE! VAMOS ...SAR C... COLA INTERNACIONAL" — D... ESCO... ENQUANTO SE JOGAR ...EBOL

Aurelio Campos comenta esp... ente ...

1 — Ao sair sabado passado do Pacaembú, senti que ostentava nos labios um sorriso de imensa superioridade. Meus olhos brilhavam de contentamento. Como nunca, misturei as minhas emoções com as daquele publico barulhento que se retirava tambem. Algo diferente no corrido de uma vida imparcialmente dura em face dos acontecimentos esportivos. Sabado passado eu conduzia dentro de mim uma alegria que não era apenas a do brasileiro que gozava o triunfo das cores locais. Definiu-se mais como uma alegria partidaria. Sampaulina Consequencia evidente do triunfo tipico. Porque a verdade é que o S. Paulo, em determinadas ocasiões, vence de maneira toda sua. Particularissima. O Arsenal tombou diante de uma equipe que se encontrou. Principalmente no terreno espiritual. Podem-se fazer restrições à conduta tecnica do time são-paulino. Restrições absolutas quanto à sua linha atacante. Mas, apesar disso, o triunfo saiu limpido, claro, cristalino, azul como a tarde que o emoldurou festivamente. Só o São Paulo teria vencido daquele jeito!

O melhor AMERICANO da AMERICA

Americano do Norte.
Americano do Centro,
Americano do Sul...
Americano "SOVIS" é o melhor AMERICANO da America!

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

um bom conselho...

Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

2 — Serviu bem a experiencia contra o Vasco. Foi uma prova de fogo. Depois de um inicio arrazador, o S. Paulo, na noite de quarta-feira, foi se encolhendo. Para então aceitar, inferiorizado, a superioridade do esquadrão carioca. E isso durou um tempão. Durante grande parte do primeiro tempo e quase toda a fase final. Fiquei então com raiva do São Paulo. Não tanto por causa dele ou porque olhasse, temeroso, uma inferioridade paulista, que iria enriquecer as estatisticas cariocas. Enquanto o Vasco jogava, quase nunca consegui despregar os olhos de Flavio Costa. O treinador da seleção brasileira é que me causava preocupações. E eu que queria responder com fatos, à custa do São Paulo, estava vendo tombar as minhas esperanças. Compreende - se, amigos. Afinal, estava no S. Paulo, grande parte da verdadeira seleção do Brasil. Principalmente os dois grandes sacrificados. Mauro e Bauer! Podem todos calcular a minha alegria quando se iniciou a trituração final. Até a vitoria que parecera impossivel durante 82 minutos. Podem condenar Leonidas por causa da banana final. Banana que Flavio Costa recebeu com desdem. No fundo, compreendo Leonidas. Porque, mentalmente, fiz o mesmo gesto. Feio? Que me importa!...

3 — Os oito minutos finais de quarta-feira, continuaram no sabado. O adversario era outro. Mas o São Paulo era o mesmo. O Arsenal, encurralado desde o primeiro apito de mr. Barrick. Mas, o que era aquilo? Então o mais famoso clube do mundo entrava em campo apenas para não perder? Isso ficou patenteado desde que se tornou conhecida a escalação do time britanico. Aquele autentico "pasticio" não era resultante de problemas humanos. Obedecia a uma orientação tecnica. Um time de futebol com oito homens especializados em siste defensivo. Três homens para o ataque. Assim mesmo, eventualmente. A ordem era defender um empate a todo custo. Mesmo com sacrificios. Erro tático evidente do Arsenal. Porque a ordem para o São Paulo era vencer a todo custo. Mesmo com sacrificios. E todos viram como foi suado o gol de Teixeirinha. Nos minutos finais. Um gol de sacrificio!

4 — O São Paulo, porem, soube tornar claro o seu triunfo. A ponto do tento de Teixeirinha ser apenas um gol simbolico. Porque, para o torcedor e mesmo para o critico, o São Paulo venceu realmente por quatro a zero. Que me desculpem os meus amigos que integram a linha de frente tricolor. Reconheço que eles fizeram força. Suaram a camisa. Mas, não posso deixar de dizer que a defesa tricolor dominou e venceu o Arsenal. Até o gol de Teixeirinha foi metade feito por Bauer. Sintomatico, não? A retaguarda do tricolor, à exceção de Bortolucci que foi mais assistente, deu uma preciosa lição de futebol. Nem mesmo aqueles deslises resultantes de brincadeiras condenaveis, chegaram a tirar a nota cem da retaguarda. Flávio Costa, você precisava ter visto Mauro jogar!... E Bauer, então? Como me pareceram pequeninhos e inexperientes Wilson e Eli!... Por causa daquela historia de "bases", você os esqueceu, Flavio! Foi ruim, aquilo. Sabe o que pensa Tom Whitaker?... Pensa que você não entende de futebol, o que no fundo é tambem uma injustiça. O Vasco é uma prova irretorquivel da sua capacidade.

5 — E a linha de frente? O São Paulo teve uma vanguarda? A sua pergunta é compreensivel, amigo leitor. Porque, o meu entusiasmo pela defesa obscurece o trabalho da ofensiva. Vou responder. A linha de frente do São Paulo não correspondeu. Individualmente apresentou atuações brilhantes. Como a de Leonidas. De Remo, tambem. Mas, que pode um homem, isoladamente, contra todo um time na defensiva? Afinal, ao ataque caberia marcar o punhado de gols que daria a real expressão ao triunfo. E não marcou. Prova de que foi engulido pela tática inglesa de defesa obstruida. Se o ataque tivesse jogado à altura da defesa, teria encontrado os meios adequados para dar expressão à contagem. Em primeiro lugar, percebendo de imediato a impraticabilidade dos passinhos curtos, em sentido lateral. A "tico-tico no fubá". Aquele era o jogo que mais convinha à "cerradinha" do Arsenal. O ataque tricolor deveria jogar aberto, recuando e contra-atacando à base de veloc... passes ... gos, num... nto de ... fona. De... er usar ... recurso. ... se dos ... homens. N... fez. Er... Deve ac... critica ... emocion... os louv... feitos à de... Afinal, companhei... bem.

6 — O d... territo... ilud... e não é... do. Pelo ... o afast...

OS A...ACOS

Os jogad... constitue... delegação d... são:
WALTER Z... — arqueir... nasceu a ... ro de 19...
STEFAN W... — zagu... direito — n... 17 de o... bro de 1913.
ERNEST HA... — zagu... esquerdo — ... a 29 de... vereiro de 1...
FRANZ WAG... — medio ... reito — na... 3 de set... bro de 1911.
LEOPOLD ...ADT — ... tro medi... eu a 16 ... março de...
FRANZ G... — medio ... querdo — ... 7 de ... de 1922.
ALFRED ... — pon... direito — ... 14 de f... reiro de 19...
MAZ ME... — meia di... — nasce... dezembro ... 1922.
FRANZ "B... INDER ... centro ava... nasceu a... de dezemb... 1.
LEOPOLD S... — mei... querda — ... 30 de ... de 1923.
ROBERTO ... — pon... esquerdo — ... a 21 de... nho de 19...
FRANZ K... — pon... reserva — ... 30 de ... ço de 19...
ERICH MU... medio di... reserva — ... 21 de... neiro de 19...
ROMAN ... atacante ... serva — ... 2 de ja... ro de 1921.
ALFRED P... — zagu... direito ... nasceu ... de julho de...
FERDINAND ...NA — ... dio esquer... — na... a 7 de ju... 5.
KURT FISC... reserva e... tual — ... 4 de m... de 1928.

"Binbo" B... o mais ... lho dos craq... ena, at... do varias ve... ecionad... Austria; tam... er I, V... ner I, Mus... o reser... Kaspirek, ... I, Zer... Happel e Ge... jogaram... seleção de V...

MEXICANO

O novo palmeirense declarou: — "Chamo-me Alfredo Lucio de Moura. Nasci em Uberaba, a 15 de novembro de 1926. Na minha terra natal comecei a praticar futebol com 15 anos, no Infantil do Atletico de Uberaba. Aos 17 anos ingressei no profissionalismo, disputando pelo São Sebastião do Paraiso. Em 1945 joguei novamente pelo Uberaba e em 46 ingressei no Atletico Mineiro, pelo qual obtive meus dois unicos titulos, em 1946 e 1947. Sou casado e não tenho filhos. Num jogo entre a Portuguesa de Desportos e o Atletico Mineiro, em 1947, marquei o tento mais bonito dos poucos que fiz. Vencemos por 6 a 0 e fiz o quarto, atirando do meio do campo, de pé esquerdo. Minha maior emoção foi registrada quando jogamos, certa vez, contra o Santos, na cidade praiana. Deram-nos uma "peixada" ... Jogamos com nosso quadro incompleto. No entanto, vencemos por 3 a 1 e o gol dos santistas foi feito de penal, ainda. Assinei contrato com o Palmeiras no dia 30 de abril e irá até 1951, nesta mesma data.
Como profissional ganhei aproximadamente duzentos mil cruzeiros. Considero Domingos, Zizinho, Jair, Ademar, Leonidas, Danilo, Noronha, Barbosa e Fiume os dez maiores craques brasileiros. E os cinco mais completos craques estrangeiros foram: Lostau, Obdulio Varela, Vaca, Mazzola e Garcia (goleiro do Paraguai). O episodio mais pitoresco que presenciei ocorreu quando enfrentamos o Uberaba, em Minas. O goleiro adversario ensaiava dificeis defesas, fazia vôos espetaculares, estirava-se todo... mas não pegava nada. Foi um "numero" Sansão nesse dia. Não tenho outra profissão fora o futebol. Nunca sofri um acidente grave. O Boca Juniors e o Arsenal foram os maiores quadros estrangeiros que até hoje nos visitaram e destaco Ondino Vieira e Feola como os melhores tecnicos dos clubes brasileiros. Quando encerrar com o futebol pretendo voltar à Uberaba e permanecer ao lado dos meus parentes, passando por certo os dias mais felizes e sossegados de minha vida. Tim e Martim, que jogaram na Copa do Mundo de 38, foram meus idolos no passado. Atletico, Vasco e S. Paulo são os demais clubes brasileiros que admiro. Já joguei em outra posição: centro-medio, no Atletico Mineiro. Cinema e radio são minhas diversões preferidas e o São Paulo F. C. é o clube que gostaria de integrar, excetuando-se o alvi-verde. Apesar de perceber ordenado razoavel, gostaria de melhorar. Lendo o MUNDO ESPORTIVO gostei bastante da secção: "Confissões intimas e genericas dos craques".

JOCKEY CLUB
STUD-BOOK PAULISTA
EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1947-1948, deverão participar da Exposição e Leilão a realizar-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.o de junho de 1949.

JOSE' PAULINO NOGUEIRA — Diretor do Stud-Book Paulista.

SOCIEDADE PREV... VA...
ANTI-VENEREA ...DA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenç... — Ho...rario ininterrupto, das 9 da manhã às ... ...ada.
RUA RIBEIRO DE LIMA, ...
BOM RETIRO — S. ...ULO

LEITURA PREJUDICADA

OLA VERDE E AMARELA!

O! … FUNDO, COMPREENDO E JUSTIFICO LEONIDAS. . F… QUE ME IMPORTA! . . . — UM GOL DE SACRIFICIO … JOGAR! — AFINAL, O S. PAULO TEVE UMA VAN- …OS …SAR COM CALMA! — JOÃO ETZEL, AMIGOS, FEZ "ES- — D… ESCOLAS QUE CO-EXISTIRÃO AR …EBOL SOBRE A TERRA!

esp…ente para MUNDO ESPORTIVO

…passes lon- …nto de san- Dev… er usar esse …so. … se dos seus …ns. N… fez. Errou. … ritica e se … os louvores à def… Afinal, são … mbem.

O d… territorial ilud… não é tu- …elo n… o afasta o

S A…ACOS

…ogad… constituem a …ção d… são:
…ER Z… arqueiro — …eu a 5 …iro de 1927.
AN W… — zagueiro …to — n… 17 de outu- de 1913.
ST HA… — zagueiro …erdo — … a 29 de fe- …iro de 1…
Z WAG… — medio di- … — na… 3 de setem- de 191…
OLD …DT — cen- …medi… eu a 16 de …go de…
Z G… — medio es- …do — … 7 de abril 922.
ED … — ponteiro …to — … 14 de feve- …o de 19…
MEE… meia direita …asce… dezembro de …
Z "HE… INDER — …ro ava… asceu a 1.o …ezemb…
OLD S… — meia es- …da — … 30 de maio 923.
RTO … — ponteiro …erdo — … a 21 de ju- de 19…
Z K… — ponteiro …rva — … 30 de mar- …de 19…
H MU… medio direito …rva — … 21 de ja- …o de 19…
AN D… atacante re- …a — … 2 de janei- …e 1921.
ED P… — zagueiro …ito res… nasceu a 3 …ulho d…
…INAND… NA — me- …esquer… — nasceu de ju… 5.
… FISC… serva even- … — n… 4 de março 928.

…nbo" B… o mais ve- …s craq… ena, atuan- …rias ve… ecionado da …a; tam… er I, Wag- … Musi… o reserva), …rek, … I, Zeman, …l e Ge… jogaram na …o de V…

perigo da contra-ofensiva. Um gol pode surgir num unico ataque, embora às vezes não se conquiste com um dominio efetivo traduzido em centenas de ataques. Se você, paciente leitor, assistiu ao jogo, deve se lembrar que o Arsenal deu a sensação do gol em duas oportunidades. A primeira, naquela cabeçada que passou pelo lado. A segunda, naquela falta batida no limite da área. Poderia ter marcado, pois não? E seria um descalabro. O São Paulo, na jornada gloriosa de sabado passado, demonstrou todas as virtudes do futebol brasileiro e alguns dos seus mais sentidos defeitos. Temos mais virtudes do que defeitos. Mas, a verdade é que alguns dos nossos defeitos são tão graves que podem anular as virtudes. Por isso é que tenho procurado doutrinar à vista do Arsenal. Para que todos, jogadores, publico, treinadores e dirigentes, vejam, dentro do contraste, o que precisamos corrigir. Alguns amigos meus estão em desacordo quando afirmo que o Arsenal nos deu algumas lições. Como os meus amigos, pensa tambem grande parte do publico. E até criticos esportivos. Aí estão as falsas estatisticas reforçando conclusões. Para muita gente já somos até campeões mundiais. Bastou o São Paulo vencer o Arsenal e determinar balanço favoravel para os clubes brasileiros. Que diabo, minha gente! Vamos pensar com calma!

7 — Para começo de conversa devo dizer que estou perfeitamente calmo para essa afirmação que se segue. Mr. Barrick foi um pessimo juiz! Prejudicou deliberadamente o São Paulo. Um arbitro da sua categoria e experiencia não tem o direito de errar daquele jeito. Me fez lembrar o impossivel João Etzel com os seus sonhos politicos. Mr. Barrick quis imitar João Etzel. Quis ser politico, ao em vez de se limitar a cumprir rigorosamente as determinações da "Internacional Board". Pelo menos ali, a "Europa se curvou ante o Brasil"! Que fez Barrick? Já no prelio contra o Corintians eu o havia condenado. Afinal, bater palmas sempre e sempre, só porque o homem é "juiz inglês" é demonstração de burrice, de servilismo. Levou páu porque errou. Não são condenados tambem os nossos juizes? No jogo de sabado passado, entre outros erros cabeludos, Barrick deixou de apitar duas penalidades maximas indiscutiveis contra o Arsenal. Na primeira delas, voltou atrás ante as explicações dessa malicioso e malandrissimo Macaulay. No segundo, limitou-se a não ver. Não viu e, pronto!... O que me causa estranheza é que Barrick viu uma penalidade muito mais dificil a favor do Palmeiras no primeiro jogo em S. Paulo. João Etzel, amigos, mestre dos "panos quentes", "rei da acomodação", fez escola internacional. Transformou a regra de futebol numa sanfona tocada ao sabor dos acontecimentos. A unica diferença é que mr. Barrick, não conhecendo a sanfona, materializou a "gaita de fóle"!

8 — Amigo, o critico deve concluir. O Arsenal, como legitimo representante do futebol inglês, serve como ponto de partida para uma argumentação que leve à conclusão de uma superioridade? Superioridade do futebol brasileiro sobre o futebol inglês? Ou vice-versa? Serve, amigo. Afinal, é uma força ponderavel, representativa do "association" britanico. São Paulo ou Vasco, na Inglaterra, nunca poderiam se divorciar do futebol brasileiro. Seriam seus representantes legitimos. Para a conclusão, porem, não podemos e não devemos nos ater aos resultados simplesmente. Tomemos, portanto, uma visão de conjunto. Sentiremos de imediato a presença de duas escolas firmadas em principios diversos, em concepções que nunca se encontrariam. Por isso, completamente diferentes. Ambas, porem, valiosas. Ainda mais. Existindo exclusivamente em função do meio ambiente. Os ingleses nunca jogarão na Inglaterra como os brasileiros e nós aqui jamais seremos "ingleses" futebolisticamente. As resultantes de um e de outro não foram improvisadas, como sabemos. Os britanicos chegaram ao desenvolvimento conhecido dentro de circunstancias especialisimas, como são tambem especialíssimas as circunstancias que ditaram a nossa escola. Devemos aceitar como principio irrefutavel que as duas escolas coexistirão enquanto se jogar futebol sobre a terra. Assim como são. Só ocasionalmente através a historia das competições é que a superioridade poderá ser derimida. Tanto poderá se impôr a escola brasileira como a escola britanica. Em periodos transitorios de cristalização contudo, e que existira uma possivel superioridade. A escola brasileira está a ponto de atingir essa transitoria cristalização. E será então a detentora da superioridade. Por quanto tempo?

Está aquí



Está alí



Está em toda parte



CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McC.

SENSACIONAL!...

INICIOU-SE ONTEM A GRANDE

QUERMESSE DO SÃO PAULO F. C.

COM O COMPARECIMENTO DE TODOS OS DIRETORES E UM EMPOLGANTE CHURRASCO

PARQUE DE DIVERSÕES COM RODA GIGANTE

DANGLER
AUTO-PISTA
BALANÇOS
TIRO AO ALVO
VIRA-PATO
UPLAS

COELHINHOS
JOGOS DE HABILIDADE
BAILES
SHOWS
ILUMINAÇÃO FEE'RICA
LEILÕES

COMPLETO SERVIÇO DE BAR E CHURRASCARIA A CARGO DE AMADEU COSTA

TODOS AO CANINDE'

Bondes 49 (No Largo S. Bento) em quantidade

ENTRADA FRANCA

EVE… VA
A …A.
…deenç… — He-
… às …gada,
…IMA, …
S… ULO

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

Porosa deve triunfar no premio "Comparação"

ALVORADA BOREAL À MAIOR INIMIGA DA FILHA DE ROSEMARY ROW — LUNA A FAVORITA DA MELHOR PROVA DE SABADO — ANALISES E PROGNOSTICOS PARA OS QUINZE PAREOS DESTA SEMANA — MONTARIAS ASSENTADAS — "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS — NOSSOS PALPITES

SABADO

1.o pareo — 1.400 metros
FORRAGEL — Azar viavel.
SUA ALTEZA — Falta estado.
IRMO — Sempre dos ultimos.
OUTONO — Idem.
ARAÇAGY — Muita fé. Olho.
CILCHA — Adversaria certa.
FEUDAL — Não pode perder.
EIRE — Bom placê.

2.o pareo — 1.300 metros
CABOCLINHO — Bom azar.
ESCARCE'O — Sempre ultimo.
AMERICANA — Azar tentador.
HACANE'A — Volta preparada de Campinas. Rival.
HELEPOLE — Não nasceu para o oficio. Fóra.
MARIPOZA — A força.

3.o Pareo — 1.500 metros
EDILIO — Fraco ainda.
LUNDUM — Agora é bom placê.
HELENA — Estreiante. Cedo.
JAGUARA — Nunca figurou.
JATY — Só aos azaristas.
P. DE OFIR — E' força. Não deve perder.

4.o pareo — 1.300 metros
ARAGUAYA — Dificil, aqui.
ESPARGO — Sério rival.
FATMA — Só veloz. Há fé.
LUNA — "Tinindo". Deve vencer.
P. DO OESTE — O melhor azar.

5.o pareo — 1.400 metros
EPSON — Falta algo. Fóra.
JAÇAPE' — Melhor agora.
TAPAJU' — Rival de meritos.
AMOROSA — Tropel bravo.
BOLENA — Tentador azar.
KOLA — Preparada. Olho.

6.o pareo — 1.400 metros
ESTANHADO — Azar tentador.
CAIRO — Muita fé. Olho.
COUZINET — Volta preparado. E' nosso palpite.
GUME — "Empapelado". Dificil.
HORSA — Só aos azaristas.
JANDA — Não gostamos.
CHICO PRISMA — Rival de méritos.
GAROPA — Como poule alta é aconselhavel.
MARACATU' — Reforça a poule.
SUIT — Força. Póde até ganhar.

7.o pareo — 1.400 metros
GILDO — Tem partidarios.
GUAÇU' — Placê aconselhavel.
CIPO' — Força. Deve triunfar.
ORVALHO — Tentador azar.
PAGODE — Melhor dirigido poderá até vencer.
CATITA — Muito veloz.
HELE — Sempre dos ultimos.
SULFANIL — Possibilidades remotas.
GAIPAPA — Não nos agrada.

DOMINGO

1.o pareo — 1.500 metros
STONE — Força inconteste.
VAGABOND — Agora é azarão.
VIRGINIA — Fora do pareo.
BRAHMA — O melhor azar.
DONDESTA' — Como poule alta é dos melhores.
O. FINO — Não inspira confiança.
RIGMACH — Adversario certo.
ULTERA — Chance remota.
CASSANDRA — Fraca ainda.
NORMA — Dificil aparecer.

2.o pareo — 1.300 metros
BOTICELLI — Poderá reabilitar-se.
CAROL — Esse é ruim.
IDILIO — Azar viavel.
LUMIAR — Há fé. Olho.
VALOROSO — E' do retrospecto. Pode vencer.
ARDOISE — Nada fez. Daí...
JOTA — Igual à companheira.
BACCHANAL — Estreia preparada. Placê viavel.
JANDAIA — Melhor agora. Azarão.

3.o pareo — 1.400 metros
DARIK — Só como azar.
ECLAIR — Continua etimo. Podendo ganhar novamente.
ESQUILO — Ganhou sempre com facilidade. Pode continuar a série.
FAKIR — Azar tentador.
HARLEY — Fraco. Fóra.
JACAREI — Bom placê.
DOLL — Volta bem. Azar.

4.o pareo — 2.000 metros
ALV. BOREAL — Inimiga certa.
FAIANÇA — Muita distancia.
BALLET — Só como azarão.
IBIS — Fraca para a turma.
POROSA — Continua ostentando grande forma. Deve triunfar.
SAMARA — Como azar é das melhores.

5.o pareo — 1.500 metros
PERCAL — Há fé. Olho.
ESBUENA — Poderá até ganhar.
K. LAVINIA — Tudo a favor. Não deverá perder.
C. NEGRO — Tropel bravo.
DELGADA — Aqui é mais dificil, mas não impossivel.
LITERAL — O melhor azar.
PROFETICA — Placê viavel.

6.o pareo — 1.500 metros
CHAMACH — Não confirma o que trabalha.
D. OURO — Não é mais a mesma. Dificil.
BOA NOITE — Falha de estado.
CABOTINO — Inimigo certo.
CAMERINO — Poderá surpreender.
DENODADO — Bom trabalho. Póde ser o vencedor.
GALGA — Irá a reabilitação.
OGAR — O mais fraco do lote. Não cremos.

7.o pareo — 1.500 metros
EPILOGO — O melhor azar.
AMBICION — Tropel bravo.
CAMBI — Força. Deve vencer.
HAMLET — Azar viavel.
MAGO — Trabalha para ganhar, mas não confirma.
CORTEZÁ — Fraca. Fóra.
HINNY — Otima forma. Pode até ser o ganhador.
IGUANA — Só aos azaristas.
JACA — Regular. Dificil.
UBATANA — Subiu. Aquí é dificil.
XALIMAR — Falha de estado. Fóra.

8.o pareo — 1.400 metros
ALADIN — Fóra do pareo.
JAMES — Só aos azaristas.
MINEAPOLIS — Confirmando não deverá perder.
BEDUINA — Há fé. Olho.
CLEVELAND — Fóra do pareo.
DERIVA — Otimo placé.
EDACELERA — Fraca. Fóra.
EXQUISITA — Melhor. Otimo placé.
HELMY — Não nos agrada.
HYDRA — Azar tentador.
V. FRANCA — Tropel bravo.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Forragel, A. Nobrega . 58
2 Sua Alteza, A. Altran . 58
(3 Irmo, O. Palaccio 56
(4 Outono, A. Françoso .. 46
5 Araçagy, M. Carvalho . 54
6 Cilcha, A. Cataldi . . . 52
7 Feudal, R. Olguin . . . 50
8 Eire, W. O. Silva . . . 45

2.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Caboclinho, Françoso . 56
2 Escarceo, A. Lucca . . 56
3 Americana, W. O. Silva 54
4 Hacanéa, M. Signoretti 54
5 Helepole, F. Sobreiro . 54
6 Maripoza, J. P. Souza . 54

3.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Edilio, R. Zamudio . . 55
2 Lundum, J. Carvalho . 55
3 Helena, N. Pereira . . 53
4 Jaguara, J. P. Souza . 53
5 Jaty, P. Vaz 53
6 P. de Ofir, L. Gonzalez 53

4.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Araguaya, R. Zamudio 55
2 Espargo, L. Gonzalez . 55
3 Fatma, E. Garcia . . . 53
4 Luna, O. Rosa 53
5 P. do Oeste, Carvalho . 53

5.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Epson, P. Vaz 55
2 Juçapé, L. Gonzalez . . 55
3 Tapaju', O. Reichel . . 55
4 Amorosa, E. Vieira . . 53
5 Bolena, N. Monteiro . . 53
6 Kola, R. Olguin . . . 53

6.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Estanhado, L. Gonzalez 58
2 Cairo, O. Rosa 56
3 Couzinet, N. Pereira . . 56
4 Gume, O. Santos . . . 54
5 Horsa, A. Lucca . . . 54
6 Janda, J. Carvalho . . 54
7 Chico Prisca, Sobreiro . 52
8 Garopa, P. Vaz 50
(9 Maracatu', R. Benitez . 50
(10 Suit, E. Vieira 50

7.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Gildo, N. Pereira . . . 58
2 Guaçu', L. Gonzalez . . 58
3 Cipó, P. Vaz 56
4 Orvalho, A. Nobrega . 56
5 Pagode, O. Rosa . . . 56
6 Calita, R. Benitez . .. 54
7 Hele, L. Lobo 54
8 Sulfanil, O. Santos . . 50
9 Gaipapa, E. Vieira . . . 48

NOSSOS PALPITES

SABADO

Feudal — Cilcha
Maripoza — Americana
Perola de Ofir — Lundum
Luna — Espargo
Juçapé — Tapajú
Couzinet — Suit
Cipó — Guaçú

DOMINGO

Stone — Rigmach
Valoroso — Boticelli
Eclair — Jacarei
Porosa — Alvorada Boreal
K. Lavinia — Literal
Denodado — Cabotino
Cambi — Mago
Mineapolis — Exquisita

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Stone, A. Lucca 58
2 Vagabond, P. Vaz . . . 58
3 Virginia, J. P. Souza .. 56
4 Brahma, O. Rosa . . . 54
5 Dondestá, J. Carvalho . 54
6 Ouro Fino, A. Nobreba . 54
7 Rigmach, N. Monteiro . 54
8 Ultera, Nascimento . . 54
9 Cassandra, R. Pacheco 52
10 Norma, E. Vieira . . . 52

2.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Boticelli, E. Garcia . . 55
2 Carol, R. Pacheco . . . 55
3 Idilio, R. Zamudio . . 55
4 Lumiar, J. Carvalho . . 55
5 Valoroso, P. Vaz . . . 55
(6 Ardoise, E. Vieira . . . 53
(7 Jotá, I. Gonzales . . . 53
8 Bacchananl, O. Rosa . . 53
9 Jandaia, O. Reichel . . 53

3.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Darik, O. Reichel . . . 55
2 Eclair, J. Carvalho . . 55
3 Esquilo, R. Urbina . . 55
4 Fakir, O. Rosa 55
5 Harley, R. Zamudio . . 55
6 Jacareí, L. Gonzalez .. 55
7 Doll, R. Olguin 55

4.o PAREO — 2.000 MTS.
(Grama)
(1 Alv. Boreal, O. Rosa .. 55
(2 Faiança, L. Gonzalez . 55
3 Ballet, P. Vaz 55
4 Ibis, E. Vieira 55
5 Porosa, L. Osorio . . . 55
6 Samara, A. Nobrega . . 55

5.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Percal, L. Osorio . . . 58
2 Esbuena, O. Reichel . . 54
3 K. Lavinia, R. Zamudio 53
4 Cabo Negro, P. Vaz . . 52
5 Delgada, O. Rosa . . . 52
6 Literal, J. Nascimento . 52
7 Profetica, E. Vieira . . 51

6.o PAREO — 1.500 MTS.
(1 Chamach, A. Altran . . 58
(2 D. Ouro, Signoretti . . 56
3 Boa Noite, O. Rosa . . 56
4 Cabotino, L. Gonzalez . 56
5 Camerino, R. Zamudio 56
6 Denodado, J. Montanha 56
7 Galga, E. Garcia . . . 52
8 Ogar, R. Urbina . .. 52

7.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Epilogo, O. Rosa . . . 56
2 Ambicon, S. P. Ribeiro 56
3 Cambi, R. Zamudio . . 52
4 Hamlet, A. Nobrega . . 52
5 Mago, E. Vieira . . . 52
6 Cortezã, E. Batista . . 50
7 Giralda, F. Sobreiro . . 50
8 Hinny, O. Reichel . . . 50
9 Iguana, R. Pacheco . . 50
10 Jaca, J. Carvalho . . . 50
11 Ubatana, P. Vaz 50
12 Xalimar, E. Garcia . . 50

8.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Aladin, M. Carvalho .. 55
2 James, L. Gonzalez . . 55
3 Mienapolis, A. Altran .. 55
4 Beduina, P. Vaz . . . 53
5 Cleveland, A. Nobrega 53
6 Deriva, L. Osorio . . . 53
7 Edacelera, Nascimento 53
8 Exquisita, O. Reichel . 53
9 Helmy, O. Rosa . . . 53
10 Hydra, R. Zamudio . . 53
11 Vila Franca, A. Lucca . 53

A GALOPE...

Estão se voltando para a Gavea as atenções dos turfistas. E' que no magestoso prado à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, estão se realizando as maiores provas do ano. Domingo e "Prefeitura Municipal" em que Carrasco laureou-se sobre Nimrod, Teddy e outros. Domingo vindouro o "Criação Nacional", que porá frente a frente os melhores parelheiros nacionais em atividade e entre eles o "crack" Heliaco e a "lourinha" Garbosa Bruleur. Depois outras provas virão num crescente interesse até o G. P. "Brasil" de agosto proximo, onde em três quilometros deverão estar presentes animais de todo o continente. Quarenta e sete bucefalos atenderam à primeira inscrição e entre os nomes por já sobejamente conhecidos, tais como Saravan, Guaraz, Heliaco, Cid, Garbosa, Bambino e inumeros outros figuram nomes de animais que se encontram na Argentina e no Uruguai.

As perspectivas para o "Brasil" deste ano são as mais animadoras possiveis...

RENZAN

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

10 profissionais indicam «barbadas»

O conselho dos dez, a fim de indicar as "barbadas" aos nossos leitores, esteve assim constituido esta semana: — J. Carvalho, O. Rosa, L. Gonzalez, R. Corrêa, R. Olguin, R. Cezar, J. Duarte, A. Attianezi, R. Rojas e F. Franco. Depois de alguns estudos conseguimos formar o seguinte quadro:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Stone 4	Boticelli . . 1	Darik . . . 1	Alv. Boreal . 3	Esbuena . .. 2	Chamach . . 1	Epilogo . .. 1	James . . . 1
Vagabond .. 1	Idilio 2	Eclair 1	Ballet . . . 1	K. Lavinia . 4	Cabotino . . 1	Cambi 1	Mineapolis .. 2
Dondestá . . 1	Lumiar . . .2	Esquilo . . . 3	Porosa . .. 5	Delgada . . 2	Camerino . . 2	Hamlet . .. 1	Deriva 2
Rigmach . . 3	Valoroso . . 3	Fakir 2	Samara . . 1	Literal . . . 1	Denodado .. 4	Mago 3	Exquisita . . 2
Cassandra .. 1	Ardoise . .. 1	Jacareí . . . 1		Profética . . 1	Galga 2	Hinny 3	Hydra . . . 3
	Bacchanal . 1	Doll 2				Ubatana . . 1	

CLAUDIO DECLARA:

Perder é contigencia do esporte, mas não pude evitar a magua na derrota contra o Arsenal

Senti a maior emoção ao tornar-me bi-campeão brasileiro, em 1942 — Todas as partidas são de responsabilidade — Mauro, Rubens, Simão e Santos, as maiores revelações — O futebol do Brasil é tão bom como o melhor do mundo — Recordando Tim, Santamaria e Domingos

O nosso entrevistado de hoje é um dos mais fulgurantes astros do futebol brasileiro. Militando em quadros principais desde os 17 anos, é hoje, apesar de muito jovem, um veterano de lutas internacionais, possuindo varios titulos, entre os quais o de campeão sul-americano. Modelo de correção, Claudio é um exemplo que deve ser imitado pelos futebolistas profissionais. Instado pelo MUNDO ESPORTIVO, eis como respondeu as nossas perguntas:

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Claudio — Com 17 anos, no Santos F. C.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Claudio — Em 1940, contra o S. P. R., estreando no campeonato paulista.

Reporter — Antes de estrear como profissional que atividade exercia?

Claudio — Dedicava-me exclusivamente aos estúdos.

Reporter — Qual foi sua maior emoção depois de tornar-se profissional?

Claudio — Foi em 1942, quando me tornei bi-campeão brasileiro por São Paulo, vencendo os cariocas, no Rio por 4 a 3.

Reporter — Qual foi o maior "bicho" que ganhou em sua carreira?

Claudio — 6 mil cruzeiros, na partida final do campeonato brasileiro de 1942.

Reporter — Quantos titulos v. possui?

Claudio — 2 titulos de campeão brasileiro (41-42), 1 paulista (42 pelo Palmeiras) e 1 sul-americano, conquistado recentemente.

Reporter — Até o momento quanto já ganhou como profissional? Como empregou o dinheiro?

Claudio — Aproximadamente 600 mil cruzeiros, Comprei 1 casa, que hoje está valendo bom dinheiro, e venho empregando o resto em atividades comerciais.

Reporter — Vale a pena ser craque ou v. preferiria outra profissão?

Claudio — Pergunta dificil, meu amigo. Depende das circunstancias que cercam a vida do craque, e tambem da qualidade do outro emprego.

Reporter — Prefere as pelejas faceis ou as de grande responsabilidade?

Claudio — Para mim, todas as partidas são de responsabilidade.

Reporter — A "diagonal" é bom sistema de jogo?

Claudio — Quando bem empregado, esse sistema é bom, como todos os outros.

Reporter — Da época em que começou sua carreira, até o momento atual, houve melhoria tecnica do nosso futebol?

Claudio — Bastante.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, pode destacar o mais inteligente? E o mais cavalheiro?

Claudio — Domingos da Guia. Lima.

Reporter — Qual foi a vitoria que lhe causou maior alegria?

Claudio — Aquela de 1942, já citada anteriormente.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? A vaia pode influir na produção do jogador?

Claudio — Sim. Depende do jogador e das circunstancias.

Reporter — Em que paises já atuou?

Claudio — Uruguai.

Reporter — Quando foi que recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Claudio — Em 1943, durante uma partida em que o Santos venceu o Flamengo por 2 a 0, em Vila Belmiro. Depois do jogo fui carregado pela torcida.

Reporter — Alguma derrota o magoou profundamente? Porque?

Claudio — Encaro as derrotas como contingencias do futebol. Mesmo assim, não pude evitar a magua ante a derrota que o Corintians sofreu recentemente contra o Arsenal, pela estupidez do placarde.

Reporter — Considera uteis e aconselhaveis as concentrações?

Claudio — Quando bem feitas, sim. Os jogadores tornam-se camaradas. Prefiro, entretanto, as concentrações de prazo curto.

Reporter — Quais são suas diversões prediletas?

Claudio — Além do futebol, gosto de cinema.

Reporter — Na sua opinião, quais são as maiores revelações brasileiras dos ultimos tempos?

Claudio — Mauro, Rubens do Ipiranga, Simão e Santos.

Reporter — O que pensa do futebol brasileiro, em relação ao da Argentina, da Italia e da Inglaterra?

Claudio — E' tão bom como o melhor deles.

Reporter — O Brasil esteve representado, no ultimo sul-americano, pela sua força maxima?

Claudio — Penso que sim.

Reporter — Que pensa da tese da seleção permanente?

Claudio — Não vejo como executar a idéia, no Brasil.

Reporter — Quando abandonar o futebol, o que pensa fazer na vida?

Claudio — Antes de abandona-lo já quero estar economicamente garantido.

Reporter — Acredita que o quadro do Corintians está, este ano, em condições de levantar o campeonato?

Claudio — Sim.

Reporter — Além do Corintians, quais são os mais fortes concorrentes?

Claudio — São Paulo, Palmeiras e Santos.

Reporter — Dos novos elementos contratados pelo Corintians, qual julga que têm maior futuro no futebol paulista?

Claudio — Touguinha.

Reporter — Quais são os jogadores mais categorizados, atualmente, em São Paulo?

Claudio — Rui, Bauer, Mauro, Plume, Canhotinho, Antoninho, Pinhegas, Pinga I, Rubens (Ipiranga), Baltazar, Helio e Touguinha.

Reporter — Como formaria atualmente uma seleção paulista?

Claudio — Bino — Mexicano e Mauro — Bauer, Rui e Morenha — Liminha, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão.

Reporter — Pode indicar o nome das cinco maiores revelações dos campos paulistas?

Claudio — Mauro, Rubens, Baltazar, Simão e Rubens (Corintians).

Reporter — Crê que os juizes ingleses darão outra fisionomia ao campeonato?

Claudio — Estou certo que sim.

Reporter — Que país gostaria de conhecer?

Claudio — Estados Unidos.

Reporter — Dos primeiros jogos, quais foram os craques que lhe deixaram mais agradavel recordação?

Claudio — Tim, Santamaria e Domingos da Guia.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Uruguai, campeão de 1942

Os orientais venceram os argentinos — Nosso país foi o 3.o colocado — Injusto revés sofremos contra os locais

Com o decorrer dos tempos, maior foi o entusiasmo pelo Sul-Americano e ele despertou as atenções gerais em 1942, ano que marcou mais um retorno do Brasil. Esta foi, sem duvida a nota de sensação do Continental, pois em qualquer dos nossos jogos, o Estadio do Centenario sempre se achou lotado.

O campeonato durou 27 dias. Começou a 11 de janeiro e terminou a 8 de fevereiro. Sete países tomaram parte, dando-lhe maior brilho.

O jogo inicial foi Uruguai vs. Chile. Mais positivo, o primeiro venceu por 6 a 1, gols de Castro (2), Porta (2) Contreras, Varela e Cioca. No outro jogo, em partida renhida e cujo resultado foi totalmente injusto, os argentinos venceram os paraguaios por 4 a 3.

A 19 de janeiro, o Peru empatou com o Paraguai por 1 tento e no outro jogo principal o Brasil estreou, sendo derrotado pelos argentinos por 2 a 1. Marcou o ponto brasileiro, Servilio, enquanto Garcia e Massantonio, os dos contrarios. Unicamente a sorte auxiliou os argentinos, tendo o jogo sido dos mais belos nos ultimos tempos, pela movimentação e tecnica.

BRASIL: — Caju', Domingos e Osvaldo; — Afonsinho, Brandão e Dino; — Claudio (P. Amorim), Servilio (Zizinho), Pirilo, Tim e Patesco (Pipi).

ARGENTINA — Gualco, Salomon e Alberti; — Speron, Videla e Ramos; — Tosoni, Pedernelra, Massantonio, Moreno e Garcia. O chileno Tojo foi um bom arbitro.

O compromisso n.o 2 do nosso país foi contra os chilenos. Finalmente soubemos refletir nosso poderio, marcando 6 gols: Pirilo (3), Patesco (2) e Claudio, contra 1 do adversario (Domingues).

BRASIL: — Caju'; Norival e Osvaldo; — Afonsinho, Brandão e Dino; — Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesco.

CHILE: — Fernandez, Calfaci e Roa; — Lashera, Paite e Medina; — Armingol, Casanova (Asaria), Domingues (Barrera), Contreras e Perez. O uruguaio Tejada foi um arbitro regular. Neste compremisso, o Brasil evidenciou seu verdadeiro poderio conjuntivo, goleando seu adversario apontado como dificil.

A 25 de janeiro enfrentamos os uruguaios. Injusto de todos os modos o gol uruguaio, marcado por S. Varela em franco impedimento. O juiz paraguaio Rojas foi o causador da derrota. Jogamos de maneira elogiavel. Nosso assedio ao arco contrario foi tremendo e unicamente as boas defesas de Paz salvaram o empate e possivelmente nossa vitoria. Absoluta "chance" auxiliou os orientais, que com esse triunfo classificaram-se para a final.

BRASIL: — Caju', Domingos e Osvaldo; — Afonsinho, Brandão e Dino (Argemiro); — Pedro Amorim, Servilio, Tim, Pirilo e Patesco.

URUGUAI: — Paz, Romero e Muniz; — Rodriguez, Obdulio Varela e Gambetá; — Castro, Severino Varela, Cioca, Porta e Zapirain.

Os jogos seguintes: — Argentina (3) vs. Peru' (1), gols de Lolo Fernandes, Moreno, Pederneiras e Garcia, na ordem. Juiz, A. Tejera, regular; — Paraguai (3) vs. Equador (1), gols de Flanco, Mingo, Barolo e Gimenes (Equador); — Uruguai (3) vs. Peru (0), tentos de Chirimino, Castro e Porta. Juiz, Macias, bom; — Chile (0) vs. Peru (0) e no jogo entre argentinos e chilenos (0 a 0), o juiz deu dois penais pró chilenos e depois, ante a insistencia dos portenhos, retrocedeu. Os chilenos, então, abandonaram o gramado. Esta foi, infelizmente a unica nota dissonante do campeonato.

No dia 2 de fevereiro, o Brasil derrotou o Equador por 5 a 1, tendo Tim, Pirilo (3), Zizinho e Alvarez feito os pontos.

BRASIL: — Caju, Norival e Begliomini; — Afonsinho, Jaime e Argemiro; — Claudio, Zizinho, Pirilo, Tim e Pipi.

EQUADOR — Medina, Ungria e Churita; — Serpeda, Sembrano e T. Mendonza; — Alvarez, Gimenez, Alcivar, Herrera e L. Mendonza. O gol equatoriano foi de penal, muito bem consignado pelo argentino Macias, que esteve em noite feliz.

Novo compromisso dos nossos, que derrotaram os peruanos por 2 a 1.

BRASIL: — Caju', Domingos e Osvaldo; — Afonsinho, Brandão e Argemiro; — Pedro Amorim, Zizinho, Russo (Pirilo), Tim e Pipi.

PERU': — Honores, Quispe e Perales; — T. Gusman, Pasache e Jordan; — Quimones, Bergadas, Lolo Fernandez, Magalanes e Morgan. O paraguaio Rojas arbitrou com pequenas falhas e Pedro Amorim (2) e Lolo Fernandez foram autores dos tentos.

Nosso ultimo prelio destacou-se pelo empate obtido. Os paraguaios surpreenderam-nos, agigantando-se ante nossos rapazes, que atuavam com falhas sensiveis, mas que evitaram o sucesso contrario, perdendo um precioso ponto.

BRASIL: — Caju', Domingos e Osvaldo; — Afonsinho (Jaime), Brandão e Dino (Argemiro); — Claudio, Zizinho (Servilio), Tim Servilio (Paulo), Tim e Patesco.

PARAGUAI: — Rios, Benitez e Acosta; — Scobar, Ortega e Venega; — Barrios, Cantero, Mingo (Franco), Sanchez e Vilalba. Os pontos foram de Zizinho e Franco. Macias foi novamente o arbitro. Bom trabalho.

Finalmente, a 8 de fevereiro, encerrou-se o certame, com o jogo decisão: Uruguai vs. Argentina. Com um tento de Zapirain (2 minutos do 2.o tempo), os celestes venceram a porfia e o torneio. O juiz foi Rojas, regular.

Foi esta a classificação final:

1.o Uruguai	12
2.o Argentina	10
3.o Brasil	7
4.o Paraguai	6
5.o Peru'	4
6.o Chile	3
7.o Equador	0

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA

Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10

(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 169

SANTO AMARO — SÃO PAULO

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

PAULO ELIAZAR ALVES — (Capital) — 1.o) O clube mais rico do Estado é dificil de ser apontado. 2.o) Mauro é solteiro e mora no Canindé. 3.o) O Corintians é o clube que tem mais socios: 20 mil. 4.o) O S. Paulo perdeu para o E. C. Baia por 7 a 2, no dia 26 de outubro de 1947, quando da ultima excursão do tricolor ao norte.

ALBERTO MONTEIRO — (Santos) — 1.o) Não temos fotografias para os leitores, mesmo para adquirir. Disponha.

MARGARIDA FONTES (Capital) — 1.o) O Corintians teve dois Casimiros. O que faleceu a 8 de outubro de 1939 foi o arqueiro, Casimiro do Amaral. Seus dados biograficos: Nasceu em S. Paulo a 1892. Contava, pois, 47 anos. Até 1912 foi um craque da varzea; ingressou no Corintians em 1913, revelando-se um dos melhores guardiões da Liga Paulista. Em 1914 foi para o America onde ficou por uma temporada. Em 1915 voltou, fixando-se no Mackenzie, não mais trocando de camisa até se aposentar. Disputou varios jogos do campeonato brasileiro, contra os cariocas e sua maior gloria foi obtida nos Sul-Americanos de 1916 e 17. Em 1918 desapareceu do futebol, vindo a falecer, vinte anos depois.

VALDIR LEITE, LUIZ DE MARCO, ANGELO DIACO E JOSE' GONZALES — (Capital) — 1.o) Leiam a resposta dada a Alberto Monteiro, de Santos

JOSE' RUIZ (Olimpia) — 1.o) O jogo pedido foi a 30 de janeiro de 1948 no Pacaembu'. Empataram, por um tento, os combinados paulista (Palmeiras, Corintians e S. Paulo) e argentino (River-Boca). Servilio abriu a contagem para os nossos, tendo Pin empatado. Os quadros: PAULISTA — Oberdan, Caieira e Noronha; Procopio, Rui e Fiume; Claudio, Ieso, Servilio, Canhotinho e Teixeirinha. PORTENHO — Diano, Marante e De Sorzi; Iacono, Rossi e Ramos; Boyé, Moreno, Di Stefano, Labruna e Lostau (Pin). Renda: Cr$ ..... 461.130,00.

GENESIO GONÇALVES — (Capital) — 1.o) Ciro, saindo do Santos, ingressou no Corintians, pelo qual foi campeão de 1941. 2.o) O campeonato Sul-Americano de 1945 começou a 14 de janeiro e terminou a 28 de fevereiro. 3.o) Helvio, do Santos, chama-se Helvio Peçanha Moreira e nasceu a 10 de janeiro de 1924. 4.o) Leia a resposta dada ao leitor Camilo Miyata, sobre as datas de fundações dos clubes pedidos. 5.o) No mês de maio de 1947, tivemos os seguintes jogos internacionais e interestaduais: S. Paulo 2 vs. Flamengo 2, no dia 1.o, no Rio; ainda no dia 1.o, em Montevidéu: Universitarios Brasileiros 0 vs. Universitarios Uruguaios, 4; e em Ponta Grossa: Ipiranga 1 vs. Guarani 0; no dia 3, os Universitarios Brasileiros venceram os Universitarios Uruguaios, na revanche, por 2 a 0, enquanto em Ponta Grossa, o Ipiranga derrotou o Ferroviario por 3 a 0; S. Paulo 1 vs. Atletico Mineiro 1.

WLADEMIR RAMON (Capital) — 1.o) A ultima partida dos brasileiros na Copa do Mundo foi a 19 de julho de 1938, em Bordéus, contra os suecos. 2.o) Ministrinho chamava-se Pedro Sernagiotti e foi campeão paulista pelo Palestra; campeão brasileiro pela seleção paulista; tricampeão italiano pelo Juventus. 3.o) Marcos de Mendonça, o guardião campeão sul-americano de 1919, nunca jogou em clubes bandeirantes. 4.o) Dionisio, um dos maiores goleiros do passado, trabalha numa companhia de cigarros. 5.o) Sim, Fried já atuou em um clube carioca: o Flamengo. 6.o) Walfare jamais jogou em S. Paulo.

GUERINO TATEYAMA (Capital) — 1.o) Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Omes formaram o ataque do Palestra até 1930. Com o ingresso de Romeu no comando do ataque, Heitor foi para a meia direita, saindo Carrone, que desistiu do futebol. 2.o) Gambinha e Aparicio trabalham juntos, numa tipografia. 3.o) Gogliardo não era centro médio perfeito, porquanto falhava com o pé direito. 4.o) Bianco e Orlando formariam a zaga ideal do passado. Aquele era do Palestra e este do Paulistano. 5.o) Foi em 1931 que seguiu para a Italia uma das maiores levas de jogadores paulistas. Foram Del Debbio, Pepe, Serafim, Filó, Tedesco, Rato e De Maria. Lá já estavam Nininho e Ninão. O quadro do Lazio passou a ser: Sclavi, Matei e Del Debbio; Pepe, Ninão e Serafim; Filó, Tedesco, Nininho, Rato e De Maria. O treinador do quadro: Amilcar.

UTULANTE GOMES — (Santos) — 1.o) Teléco chama-se Oriel Fernandes. 2.o) O Brasil jamais disputou o campeonato olimpico de futebol. 3.o) Formiga, Mario de Andrada, Fried, Seixas e Netinho foi uma das melhores vanguardas do Paulistano. 4.o) O Velodromo, que tanto o deixou intrigado, ficava na Consolação, à rua Florisbela e pertencia ao Paulistano. 5.o) O Sastre que atuou pela seleção argentina, em 1937, é o mesmo ex-craque sampaulino. 6.o) O melhor ataque do Juventus foi o de 32: Vasio, Nico, Orlando, Moacir e Hercules. 7.o) O Palmeiras tem 11 campeonatos, incluindo-se os que obteve com o nome de Palestra: 8.

HILTON CABALERO (Santo André) — 1.o) O Palmeiras enfrentou o Ipiranga da Bahia em 1948, com estes quadros: PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho. IPIRANGA local — Bonfim, Chaves e Bacamarte; Bolivar, Berto e Raimundo I; Cacuá, Dedé, Pequeno, Stanislau e Raimundo II.

L. G. — (Capital) — 1.o) O técnico que levou o Corintians ao titulo de 1941 foi Del Debbio. 2.o) O artilheiro de 41 foi Teléco, com 26 gols. 3.o) A maior vitoria do Corintians foi de 7 a 0, sobre o Santos, no returno. 4.o) As dimensões do campo corintiano são de 110 metros e 40 centimetros de comprimento por 75 metros de largura. 5.o) E o do Nacional: 109,40 x 72,65.

MANUEL FERREIRA MACHADO (Capital) — 1.o) O técnico do Ipiranga, com a saida de Caetano de Domenico, é Garro. 2.o) O arqueiro espanhol de 1934 foi Zamora. 3.o) A Portuguesa de Desportos foi campeã paulista duas vezes, pela APEA: 1935-36. 4.o) Néco atuou no Corintians durante 15 anos. Foi um dos jogadores que mais tempo integrou o clube. 5.o) Mosca, ex-centro, médio dos titulares do S. Bento, não era um grande craque. Tinha boas qualidades, mas não se igualava aos melhores centros intermediarios da época. 6.o) Vamos providenciar sobre a sua queixa.

RAMON LOPES (Franca) — 1.o) O endereço pedido: Associacion del Futbol Argentino — Calle Viamonte, 1366 — Buenos Aires. E do Boca Juniors: Almirante Brown, 1067 — Buenos Aires. Disponha.

FAN NUMERO UM (?) — 1.o) Os resultados dos jogos do Torneno do Atlantico, disputado de janeiro a fevereiro de 47, em Montevidéu foram: Peñarol 2 vs. River 0 — Palmeiras 3 vs. Boca ? — Nacional 2 vs. Vasco 0 — Peñarol 1 vs. Palmeiras 0 — Vasco 1 vs. River 1 — Boca 3 vs. Nacional 0 — Nacional 1 vs. Palmeiras 0 — River 3 vs. Palmeiras 1 — Vasco 0 vs. Peñarol 0 — Boca 3 vs. Vasco 1 — Nacional 5 vs. River 4 e Boca 2 vs. Peñarol 1. 2.o) O artilheiro foi Boyé, do Boca Juniors, com cinco gols.

ARMANDO LUDOVICO (Bauru') — 1.o) Vidal deixou a Portuguesa de Desportos em 1946, indo para a Italia. 2.o) Bianco é paulista. Se não fosse brasileiro não integraria a seleção de 1919. 3.o) Jurandir, o goleiro que tantas saudades deixou, voltou ao Comercial, como técnico.

MARIO DA SILVA (Capital) — 1.o) Caetano, Ministro, Heitor, Imparato e Martinell formaram a melhor linha de ataque do Palestra, no amadorismo. 2.o) O atleta chama-se João Soares Oiticica e não Oiticica. E' do Corintians e não do S. Paulo. 3.o) A primeira zaga campeã brasileira foi a dos paulistas, em 1922: Clodô e Bartô. 4.o) Os clubes de Domingos foram: Bangu', Vasco, Boca Juniors, Nacional do Uruguai, Flamengo, Corintians e novamente Bangu'.

VALDIR FONSECA (Capital) — 1.o) O Paulistano nunca jogou nos Estados Unidos. O unico clube que lá esteve foi o Botafogo, do Rio.

JULIO CARLINO SOBRINHO — (Capital) — 1.o — O recorde de renda em Santos foi do jogo S. Paulo vs. Santos, do campeonato paulista de 48: — Cr$ ... 208.174,20. 2.o — Em nosso Estado, o recorde é do jogo Palmeiras vs. Arsenal: — Cr$ .... 1.130.077,00. 3.o — No Rio a maxima arrecadação, que tambem é do Brasil e da America do Sul, foi a do prelio Arsenal e Vasco: — Cr$ 1.146.150,00. 4.o — A partida que maior numero de pessoas acolheu, em todo o Brasil, foi São Paulo vs. Corintians, de 42, quando estreou Leonidas: — 71.000 pessoas.

LUIZ CARLOS LIBESTINI — (Capital) — 1.o — Os tres maiores craques do Palmeiras: — Turcão, Mexicano e Canhotinho. 2.o — Palmeiras, São Paulo, Corintians e Portuguesa de Desportos são os mais fortes candidatos ao titulo deste ano. 3.o — Vasco e São Paulo se igualam.

ALFREDO DI MONTE JR. — (Capital) — 1.o — O maior centro dianteiro internacional é Tommy Lawton. 2.o — Saverio tem 23 anos; Rui, 27; Bauer, 23; Mario, 26; De Camilo, 20; Canhotinho 24 e Nelson, 23. 3.o — Fora do Rio, o São Paulo é o clube que mais vezes derrotou o Vasco: em 1931 por 5 a 1; em 1933 por 5 a 1; em 1934 por 2 a 1; em 1940 por 4 a 0; em 1943, por 3 a 1 e por 3 a 2; em 1946 por 2 a 1; em 1948 por 2 a 1 e em 1949 por 2x1.

ANTONIO TRENTIN — (Araçatuba) — 1.o — As idades pedidas: — Sampaio, 26; Nestor, 21; Ipojucan, 20; Wilson, 21 e Jorge, 25. 2.o — O selecionado brasileiro que disputou a Copa do Mundo de 34: — Pedrosa — Silvio e Luiz Luz — Tinoco, Fausto (Martin) e Canali — Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco. 3.o — Luizinho, ponteiro direito do Flamengo, não é o ex-craque da Francana. O Luiz Rosa está no rubro-negro, jogando de meia direita. Ainda contra o Arsenal, disputou os ultimos 20 minutos, destacando-se. 4.o — Vevé está sem clube; Pardal voltou ao Rio Grande do Sul. 5.o — As listas pedidas são grandes, motivo pelo qual somente daremos as tres primeiras colocações dos aspirantes: — 1946 — 1.o — São Paulo, 7 pp.; 2.o — Corintians e Palmeiras, 13 pp.; 3.o — Portuguesa de Desportos, 18 pp. — 1947: — 1.o — São Paulo, 7 pp.; 2.o — Palmeiras, 9 pp.; 3.o — Corintians, 12 pp. — 1948: — 1.o — Corintians, 6 pp.; 2.o — São Paulo e Palmeiras, 9 pp.; 3.o — Juventus, 20 pp.

ROBERTO AMARAL — (Guaratinguetá) — 1.o — Entre os combinados: — Flamengo-São Paulo — (Garcia — Juvenal e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Zizinho, Leonidas, Jair e Teixeirinha) e Corintians-Vasco: (Barbosa, Augusto e Rubens — Eli, Danilo e Jorge — Claudio, Ademir, Baltazar, Nenê e Noronha) o primeiro é melhor. 2.o — Desconhece-se o interesse do Flamengo por Claudio. 3.o — Depois de Jair, vêm os seguintes "canhoneiros", pela ordem: — Lula, Lelé e Bolivar (Bahia). 4.o — Dirceu, que veio com Touguinha, voltou ao Rio Grande. 5.o — Realmente, o corintiano Braz, de bola ao cesto, não integrou o selecionado que foi a Assunção disputar o Sul-Americano.

FAN DO VASCO — (Dourado) — 1.o — O campeonato paulista começou na semana passada. E o carioca terá inicio a 3 de julho. 2.o — Da equipe do Torino, desaparecida em tragicas condições, salvou-se Tomá, que não seguiu por indisposição. 3.o — O quadro do Vasco para 49: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Nestor, Ademir, Heleno, Ipojucan (Manéca) e Chico.

FAN JUVENTINO — (Coroados) — 1.o — Curtiss, o ex-defensor do Juventus, está na Italia. 2.o — Alfredo ainda continua nas hostes grenás.

C. J. M. — (Capital) — 1.o — A comissão de corridas, do Hipodromo Paulistano, resolveu, na sua reunião de segunda-feira, dia 30, suspender até 30 de agosto os cavalariços Luiz Alvim de Freitas, por mau trato aos animais e Lourença da Silva por indisciplina no recinto da Vila Hipica. 2.o — E' veridica a informação. A equipe de bola ao cesto do Gimnasia y Esgrima deverá fazer uma temporada em São Paulo. O poderoso quadro portenho deverá disputar seis jogos, sendo quatro na capital e dois em Sorocaba. O Corintians parece ser seu primeiro adversario.

BENTO PAIVA — (Santos) — 1.o — O São Paulo enfrentará o Corintians, no 1.o turno, a 28 de agosto. No 2.o turno, serão adversarios dia 11 de dezembro, encerrando o campeonato. 2.o — O primeiro encontro entre São Paulo e Palmeiras foi o de 1933: — empate de 2 gols. 3.o — Amarelinho, novo centro avante do Ipiranga, chama-se Isaltino Rosa e nasceu no Paraná, a 6 de novembro de 1928. 4.o — Antoninho, do XV de Novembro, é o mesmo craque aspirante do São Paulo. Não disputou os jogos do Inicio por estar contundido. Mas deverá jogar no campeonato. 5.o — Os endereços dos clubes paulistas: — Portuguesa de Desportos, largo de São Bento, 25, 1.o andar; A. A. Portuguesa (de Santos), av. Pinheiro Machado, 240; Ipiranga, rua Bom Pastor, 2.998; Juventus, rua Javari, 117; Jabaquara, caixa postal 788; Comercial, rua XI de Agosto, 120; Nacional, av. Rangel Pestana, 2.060; Palmeiras. av. Agua Branca, 1.705; Corintians, av. Rangel Pestana, 2.251; Santos, rua Itororó, (Santos); S. Paulo, rua Padre Vieira, sem numero; XV d eNovembro, rua São José, 812, Piracicaba.

MILTON FERREIRA — Bauru') — 1.o — Os mais fortes candidatos ao titulo de campeão carioca de 49: — Vasco, Flamengo e Botafogo. De Minas: — America e Atletico e do Rio Grande do Sul: — Internacional e Gremio Portoalegrense. 2.o — Veja acima os endereços dos clubes de São Paulo. 3.o — Indio, do Fluminense, é aquele mesmo craque do S. Cristovão. 4.o — O Esquerdinha, ponteiro do Flamengo, é o mesmo craque do Olaria. Como se explica, então, que nas escalações do Olaria ainda continue Esquerdinha? E' que este era um jogador do America, que foi mandado embora por indisciplina. Daí a confusão. 5.o — Nossa assinatura é de Cr$ 80,00.

GERALDO A. PENA — (Campinas) — 1.o — Os refletores do Parque Antartica foram inaugurados a 12 de julho de 1938. 2.o — Excetuando-se os grandes centro-medios de S. Paulo e do Rio, um dos mais famosos dos Estados foi Ninho, do Paraná. Jogava pelo Coritiba F. C. 3.o — O mais notavel medio esquerdo do passado, a nosso vêr, foi Serafim. 4.o — Assim formariamos uma linha de "canhoneiros": — Lula, Lelé, Bolivar (baiano), Jair e Valter (P. Desportos). 5.o — Nossa melhor seleção do passado entre Palestra e Corintians : — Tufi (Corintians), Grané (Corintians) e Junqueira (Palestra) — Tunga (Palestra), Amilcar (Corintians e Palestra) e Serafim (Palestra); Filó (Corintians), Gabardo (Palestra), Romeu (Palestra), Neco (Corintians) e De Maria (Corintians). 6.o — Não recebemos a carta de que fala o amigo.

GENESIO GONÇALVES — (Capital) — 1.o) Claudio jogou em 42, no returno, pelo Palmeiras, pelo qual foi campeão. No jogo contra o Corintians, que foi o ultimo compromisso do Palestra, já campeão, foram os palestrinos vencidos por 3 a 1, tentos de Lima, Hercules, Milani (penal) e Begliomini (contra). CORINTIANS — Rato, Dedão e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules. PALMEIRAS — Oberdan, Junqueira e Begliomini; Zezé, Og e Del Nero; Claudio, Echevarrieta, Valdemar, Viladoniga e Lima. O jogo, disputado no Pacaembu' a 5 de outubro, foi dirigido por Pausanias Pinto da Rocha, regularmente. Og foi expulso por indisciplina, na 2.a fase. Este jogo marcou a quéda da invencibilidade palmeirense no campeonato. O Corintians fez, então ao Palmeiras, o que o Palmeiras lhe havia feito em 41. 2.o) Dedão, que figura acima, é o mesmo atual zagueiro do Nacional.

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 200 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

Campeonato Profissional do Interior

Sem vencedor o cotejo entre a Esportiva Sanjoanense e o Batatais — Não foi além de um empate a Ponte Preta — Prossegue a Prudentina em sua marcha vitoriosa — Reabilitou-se o São Bento de Marilia — Sem tento no passivo o Guaraní — Resultados gerais da terceira rodada do torneio

Prosseguiu domingo ultimo o Campeonato de Profissionais da 2.a Divisão, com a realização da terceira rodada do certame. A etapa acusou alguns resultados que podem ser classificados de "surpresa" principalmente o empate entre o Ponte Preta e o Corintians de Santo André. Realmente, os pontepretanos que vinham de uma vitoria magnifica na rodada anterior, não foram alem de um empate, que muito poderá prejudica-los no certame.

No encontro entre a Esportiva Sanjoanense e o Batatais, considerado um dos melhores da rodada, registrou-se tambem o empate de um tento. Com esse resultado o Batatais, considerado um dos "papões" de sua Série, caiu para o segundo posto, permanecendo agora isolados Rio Pardo e Botafogo de Ribeirão Preto, que mesmo jogando no campo adversario, logrou alcançar o triunfo.

Feito dos mais significativos alcançou porem a Prudentina, ao laurear-se novamente em gramado adversario, abatendo desta feita o Tupã, que ha três semanas atrás impôs um empate ao Palmeiras. O feito dos prudentinos assume grandes proporções, porquanto em dois compromissos fóra de seus dominios conseguiram a vitoria em ambos. O São Bento de Marilia, conquistou sua reabilitação graças ao São Paulo de Araçatuba, porquanto obteve uma vitoria das mais retumbantes.

NENHUM TENTO SOFREU O GUARANÍ

Feito dos mais expressivos está registrando o Guaraní. Enquanto seu ataque, juntamente com o do Taubaté figura no primeiro posto como um dos mais realizadores, como a numero um de todo o cer-
cmo a numero um de todo o certame. Nenhuma bola em seus três compromissos deixou passar a defesa "bugrina" acontecimento esse dos mais expressivos, quando se sabe que já realizaram os campineiros uma peleja fóra de seus dominios.

DIRCEU, ARTILHEIRO MAXIMO

Cabe tambem ao Guaraní, de Campinas, a gloria de ter um seu elemento, figurando como artilheiro maximo de todo o certame. Dirceu, centro-avante do "bugre" nas três partidas que realizou totalizou 9 tentos, passando porisso a comandar o lote de artilheiros de sua série e do certame em geral. Dirceu é ainda o recordista de tentos em uma só partida, com seis tentos frente ao Corintians de Santo André.

RESULTADOS GERAIS DA 3.a RODADA

São os seguintes os resultados verificados na terceira rodada do primeiro turno do Campeonato da 2.a Divisão:

SERIE BRANCA

Em Mocóca — Radium 1 vs. Botafogo F. C. 2

Em Pinhal — Ginasio Pinhalense 1 vs. Francana 3.

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo 6 vs. São Joaquim 0.

Em São João da Bôa Vista — Esportiva Sanjoanense 1 vs. Batatais 1.

SERIE VERMELHA

Em Santo André — Corintians 1 vs. Ponte Preta 1.

Em Jundiaí — Paulista 1 vs. S. Caetano 3.

Em Campinas — Guaraní 4 vs. Portofelicense 0.

Em Sorocaba — Votorantim 2 vs. Mogiana 2.

Em Bragança Paulista — Bragantino 1 vs. Piracicabano 1.

Em Taubaté — Taubaté 5 vs. Rio Branco 1.

SERIE PRETA

Em Tupã — Tupã 2 vs. Prudentina 4.

Em Botucatu — Ferroviaria 0 vs. Linense 0.

Em Presidente Prudente — Corintians 4 vs. Ferroviaria de Assis 0.

Em Marilia — São Bento 6 vs. São Paulo 1.

Em Bauru — Noroeste 4 vs. Comercial de Lins 0.

SERIE OURO

Em Limeira — Comercial 1 vs. Rio Claro 2.

Em Bebedouro — Internacional 2 vs. Rio Preto 1.

Em Jaú — XV de Novembro 2 vs. São Paulo 1.

Em São José do Rio Preto — America 1 vs. Internacional de Limeira 0.

SELEÇÃO DO INTERIOR

A exemplo do que fizemos no ano passado, o MUNDO ESPORTIVO passará a apresentar a seleção do interior, escolhendo, dos jogos realizados, os elementos para composição da seleção do interior.

Para a primeira seleção são os seguintes os valores:

Caju' (Francana); .Sarvas (Linense) e Messias (Prudentina); Valdomiro (Esportiva), Altamiro (XV de Novembro de Jau') e Itamar (Batatais); Sule (São Caetano), Isidoro (Rio Pardo), Paraguaio (Prudentina), Dirceu (Guaraní) e Adelino (Botafogo).

Jogos da proxima rodada

Prudentina vs. São Bento de Marilia em sensacional peleja — Será realizado o primeiro "derby" campineiro e do certame — Dificil compromisso terá o Rio Pardo em Franca — Periga a situação do Internacional de Bebedouro — Linense e Noroeste em dificil confronto

Prosseguirá domingo o Campeonato Profissional do Interior, com a realização da quarta rodada do certame. São os seguintes os jogos programados para mais essa etapa do certame da 2.a Divisão.

SE'RIE BRANCA

Em Ribeirão Preto: — Botafogo vs. Ginasio Pinhalense.

Em Batatais: — Batatais vs. Orlandia.

Em Franca: — Palmeiras vs. Rio Pardo.

Em Rio Pardo: — Riopardense vs. Radium de Mocóca.

Em São Joaquim: São Joaquim vs. Francana.

Um dos melhores jogos da rodada será efetuado na cidade de Franca entre o Palmeiras e o Rio Pardo, este na qualidade de ponteiro de sua série. Será um encontro dos mais dificeis para os companheiros de Isidoro, mormente sabendo-se que os alviverdes encontram-se muito bem preparados e dispostos a levar de vencida seus antagonistas. O outro lider, o Botafogo, jogará em seus dominios, contra o atual lanterninha, sendo apontado como franco favorito. Sério risco correrá o São Joaquim outra vez em seus dominios, quando receberá a visita da Francana, que ainda domingo ultimo jogou em campo adversario logrando o triunfo. Por ultimo a Riopardense é apontada como favorita na peleja frente ao Radium de Mocóca.

SE'RIE VERMELHA

Em Americana: Rio Branco vs. Bragantino.

Em Campinas: Ponte Preta vs. Mogiana.

Em Piracicaba: Piracicabano vs. Corintians de Santo André.

Em Porto Feliz: Portofelicense vs. Paulista.

Em Sorocaba: Votorantim vs. São Caetano.

Em Jundiaí: São João vs. Taubaté.

A peleja entre a Ponte Preta e o Mogiana é a que vem despertando maior interesse. Ambos os conjuntos empataram domingo ultimo fora de seus dominios. Os ferroviarios apesar de possuir três pontos no passivo ainda permanecem invictos, porquanto foram frutos de três empates. Estão por isso com seu cartaz em dia e dispostos a pregar uma peça no onze da Ponte Preta. Este ultimo, depois de uma vitoria soberba em sua estréia, não conseguiu superar o Corintians de Santo André, marcando passo e perdendo um precioso ponto. O Rio Branco por sustar em seu campo, é apontado como favorito frente ao Bragantino, o mesmo sucedendo ao Piracicabano. Portofelicense e Votorantim deverão conquistar a vitoria, o que aconteceu tambem com o Taubaté, mesmo lutando em Jundiaí, contra o São João.

SE'RIE PRETA

Em Lins: Linense vs. Noroeste.

Em Araçatuba: São Paulo vs. Bauru'.

Em Assis: Ferroviaria vs. Tupã

Em Presidente Prudente: Prudentina vs. São Bento de Marilia

Uma das pelejas mais sensacionais da rodada será realizada em Presidente Prudente, onde o Demolidor do Sertão, receberá a visita do onze da "cidade-menina". Partida de grandes proporções, principalmente porque o São Bento depois da espetacular derrota que sofreu em Assis já se reabilitou amplamente domingo ultimo e estando sequioso por brilhar frente ao ponteiro absoluto. Os prudentinos por seu turno esperam prosseguir na jornada vitoriosos, galgando mais um passo para a conquista do cetro. Caso venha a Prudentina a derrotar o São Bento, terá dado um grande passo, pois aí então terá passado pelos maiores adversarios de sua série, já na quarta rodada. Outro encontro de grande interesse será realizado em Lins, onde o vice-campeão do ano passado enfrentará o Noroeste. Os bauruenses que foram adversarios perigosissimos para os prudentinos, se repetirem sua estupenda atuação, muito trabalho deverão dar aos companheiros de Leopoldo. Em Assis o Tupã deverá lutar bastante para evitar a derrota o mesmo sucedendo ao Bauru', se quiser evitar nova goleada.

SE'RIE OURO

Em Uchoa: Uchoa vs. Internacional de Bebedouro.

Em Rio Preto: Rio Preto vs. Paulista F. C.

Em Araraquara: São Paulo vs. Velo Clube Rioclarense.

Em Limeira: Internacional vs. Ararense.

Em Rio Claro: Rio Claro vs. XV de Novembro.

O lider absoluto da série, o Internacional de Bebedouro, terá no Uchoa um adversario capaz de quebrar-lhe a invencibilidade. Deverão mesmo os rapazes de Bebedouro empregar-se a fundo, porquanto atravessa o Uchoa no momento uma fase excepcional. Têm ainda os uchoenses a vantagem de lutar em seus dominios, insuflados pela sua torcida à conquista da vitoria, passando dessa forma para o primeiro posto, pois encontram-se distanciados dos ponteiros apenas um ponto. O Rio Preto enfrentará um Paulista que ainda não conseguiu encontrar-se no atual certame, enquanto o São Paulo, embora tendo pela frente um adversario perigoso, deverá levar a melhor. O Internacional de Limeira deverá fazer as pazes com a vitoria na peleja contra a Ararense, enquanto o XV de Novembro de Jau', surge como um adversario perigosissimo para o Rio Claro.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a terceira rodada do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação do concorrentes:

SERIE BRANCA

1.o Botafogo e Rio Branco .. 0
2.o Batatais e Riopardense . 1
3.o Palmeiras, Francana e Esportiva 2
4.o Orlandia, São Joaquim e Radium 4
5.o Ginasio Pinhalense 6

SERIE VERMELHA

1.o Guaraní F. C. 0
2.o Taubaté, Bragantino, Ponte Preta e Votorantim ... 1
3.o Mogiana 2
4.o Corintians de Santo André 3
5.o Piracicabano, S. João de Jundiaí, Portofelicense e São Caetano 4
6.o Rio Branco 5
7.o Paulista de Jundiaí 6

SERIE PRETA

1.o Prudentina 0
2.o Linense 1
3.o Noroeste, S. Bento, Corintians e Tupã 2
4.o Ferroviaria de Botucatú . 3
5.o Bauru, Ferroviaria de Assis e São Paulo de Araçatuba 4
6.o Comercial de Lins 6

SERIE OURO

1.o Internacional de Bebedouro 0
2.o Uchoa 1
3.o Rio Claro, Velo Clube, America, XV de Novembro e São Paulo 2
4.o Paulista 3
5.o Ararense, Rio Preto e Internacional de Limeira .. 4
6.o Comèrcial de Limeira ... 6

TOME NOTA DESTE NOME

ALCEU

O Ipiranga, que no campeonato do ano passado obteve honrosa colocação, com uma equipe jovem e entusiasta, iniciou o certame deste ano com o mesmo quadro, exceção unica da ponta esquerda, onde em lugar de Walter surgiu um elemento novo, formado nas fileiras inferiores do clube.

Alceu é o nome do novo ponteiro esquerdo do "vovô". Possuindo fisico apropriado para a posição, estatura mediana, Alceu não é demasiadamente pequeno para ser enfrentado com vantagem pelos seus marcadores, nem demasiadamente grande para ser pesado e lento nas escaladas. Na sua estreia, contra o XV de Novembro, teve atuação destacada, demonstrando claramente que depois de bem ambientado na equipe passará a ser o elemento ideal para formar ala com Bibe. Veloz nas escapadas, possuidor de tiro potente e certeiro, insinuante e malicioso, o novo ponteiro ipiranguista, cada vez que era bem lançado por Bibe causava panico na defesa piracicabana, pois Elias mostrava-se impotente para conte-lo. Alceu marcou um belissimo tento, saltando juntamente com o zagueiro do XV, numa bola alta, e aplicando magnifica cabeçada, diretamente para as redes de Arí. Contribuiu, portanto, decididamente para a vitoria do seu clube, e quando se sabe que estava estreando, numa partida de certa responsabilidade, pode-se avaliar a que ponto de eficiencia poderá chegar, em outras partidas, quando estiver melhor aclimatado no conjunto.

Tomem nota deste nome. Se conseguir colocar de lado o pernicioso individualismo, causador do desaparecimento de tantos jogadores de qualidades, Alceu poderá tornar-se, dentro de pouco tempo, um dos bons pontas de São Paulo, e a linha ipiranguista voltará a marcar com aquela regularidade que a colocou em destaque em 1948. Tudo depende, entretanto, do proprio jogador, que deve procurar assimilar apenas as boas lições, deixando de lado o "farol", tão comum hoje em dia em nossos campos.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

VIOTTI
O MAGO DA OBJETIVA
RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128
RUA JOSE' PAULINO, N. 626 — TELEFONE: 52-4453

DEPÕEM OS CRAQUES:

"O saudoso Torino foi o maior"

NUNCA ME ESQUECEREI DAQUELA FAMOSA EQUIPE QUE O BRASIL TANTO ADMIROU, DECLARA NINO, O ZAGUEIRO LUSO — S. PAULO. O ADVERSARIO FATALISTA — OS CINCO MAIORES DO PASSADO — ZINHO, UM JOVEM DE FUTURO

Nino é um padrão de regularidade na Portuguesa. Marcando com eficiencia é parte do sucesso luso nos compromissos de responsabilidade. Figura na relação dos melhores zagueiros esquerdos de S. Paulo.

Avelino Gabriel nasceu a 17 de abril de 1922. Integrou o Az de Ouro, de Vila Mariana, na varzea bandeirante. Depois passou à Portuguesa, ingressando nos amadores em abril de 1943.

A emoção que relembra com prazer foi a vitoria sobre o Palmeiras, por 1 a 0, em 1945, no Parque Antartica. Isto representou uma vitoria custosa, por isso mesmo consagradora, tendo sido tambem um dos seus primeiros jogos entre os titulares.

Corintians vs. Torino, que relembra com saudades, foi a mais notavel partida que viu em todos os tempos.

O Brasil será o maior candidato à Copa do Mundo em 1950.

Brasil vs. Inglaterra, no Rio ou em S. Paulo, será o prelio que fará cair o recorde de renda.

Canhotinho, Claudio, Mauro, Noronha, Rui, Simão, Pinga I, Rubens (Ipiranga), Brandãozinho (P. Santista) e Nininho são os maiores craques de S. Paulo.

Eis como formou uma seleção paulista de novos: Aldo, Turcão e Mauro; Cardoso, Santos e Dema; Liminha, Rubens, Leivas, Chuna e Brandãozinho (Jab.), destacando que Turcão marcaria o ponta.

O craque mais veloz dos nossos campos é Nininho.

Bino, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão seria a melhor seleção paulista no momento.

Os cinco maiores craques do passado: Valdemar, Jau', Luizinho, Batatais e Brandão.

Mauro, Rubens (Ipiranga), Brandãozinho (Jabaquara), Santos e Chuna são os mais notaveis aparecidos nos ultimos tempos.

Um selecionado entre jogadores dos pequenos clubes: Gijo (Jabaquara); Guilherme (P. Santista) e Idiarte (XV); Cardoso (XV), Brandãozinho (P. Santista) e Antunes (Juventus); craques novos aparecidos nos ultimos tempos.

Nilo (Comercial), Sato (XV), Leivas (Jabaquara), Chuna (Comercial) e Brandãozinho (Jabaquara).

Dos craques com quem se tem privado, Pinga I é o mais inteligente e Canhotinho o malabarista numero um.

A maior partida da Portuguesa nos ultimos tempos foi contra o Santos no returno de 48. Vencendo-o por 2 a 1, fez esplendido jogo e tirou aos santistas a ultima possibilidade de virem a ocupar a liderança ao lado do S. Paulo.

O "debut" mais sensacional na seleção brasileira foi Simão. O craque mais completo dos nossos gramados é Mauro, zagueiro sampaulino. Zinho, centro medio, é o aspirante de maior futuro.

Brandão, o grande centro medio do passado, foi seu idolo, no futebol.

O futebol atual não é superior ao de 38. No passado o futebol era vistoso, jogava-se mais à vontade. Hoje está ao alcance de todos, sendo auxiliado nos ultimos anos pelas revelações sensacionais que apareceram.

— "Entre os notaveis jogadores contratados em 49 ha de se destacar Friaça, Mexicano e Touguinha".

O maior "bicho" foi contra o Corintians em 1947. Vencendo-o por 1 a 0, os lusos garantiram a classificação para a "Taça Cidade de S. Paulo" e receberam cada um Cr$ 4.000,00.

O adversario de mais azar o fatalismo à Portuguesa de Desportos é o S. Paulo. Nino destacou que nos 29 jogos disputados, o tricolor venceu 16 prelios, enquanto a Portuguesa somente 4 vezes. Disse tambem que desde que está no clube luso, jamais teve a alegria de uma vitoria sobre o S. Paulo.

A maior decepção em sua carreira foi uma derrota em Minas. O Atletico venceu por 6 a 2, causando-lhe grande desilusão.

Brandãozinho, da Portuguesa Santista, lembra-lhe um astro do passado: o corintiano Brandão, uma das maiores figuras da seleção brasileira de 37.

— "O Torino foi a equipe estrangeira que melhor impressão me causou entre todas que aqui estiveram" — finalizou Nino.

"MUNDO ESPORTIVO" Um semanario completo dos esportes

OS VELHOS FALAM DOS NOVOS

Uma seleção de novos poderia representar o Brasil com sucesso na "Copa do Mundo"

Rubens, Mauro, Bauer, Fiume, Turcão e Simão, as maiores revelações do futebol paulista — O São Paulo é o clube que se preocupa mais seriamente com a renovação de valores — Zarzur lembra famosos ataques do passado

Zarzur foi um dos mais completos centro-medios que o futebol brasileiro já produziu. Começou a aparecer com destaque no famoso "esquadrão de aço" sampaulino, dos saudosos tempos da Floresta, depois transferiu-se para o Vasco, onde formou, com Figliola e Dacunto, a celebre intermediaria denominada "os três mosqueteiros". Foi varias vezes campeão brasileiro, e durante muito tempo foi titular obrigatorio da seleção nacional. Já no ocaso de sua carreira, voltou a integrar o quadro do São Paulo, tornando-se campeão paulista em 1943. São do "Beduino" as impressões seguintes, sobre os novos do futebol paulista:

— Quais são os novos que mais aprecia?

— Rubens (Ipiranga), Mauro, Bauer, Fiume, Turcão e Simão.

— Entre os que citou ha algum que, pelo estilo, lembre vultos celebres do passado?

— Rubens tem o estilo semelhante ao de Romeu, e Mauro lembra às vezes Domingos da Guia. O zagueiro revelação do S. Paulo não é, ainda, o que foi o magistral Da Guia. Progride, entretanto,a cada partida, e é possivel que venha a substituir o consagrado "Mestre", no futebol brasileiro.

— Acha que poderia ser feita uma seleção só de novos, para representar o Brasil na Copa do Mundo?

— Sim. Uma seleção de novos, treinada com bastante antecedencia, poderia representar o Brasil com sucesso, no magno certame.

— E como formaria V. essa seleção, atualmente?

— Com Castilho (?) e Mauro; Bauer, Zé do Monte e (?); Paraguaio, Rubens, Baltazar, Canhotinho e Simão. Não me ocorrem, assim de pronto, nomes capazes de ocupar as posições de zagueiro direito e medio esquerdo.

— Qual é o clube que maior numero de novos tem apresentado ao futebol paulista?

— No passado foi o Paulistano. No presente, apenas o São Paulo se preocupa, seriamente, com o importante problema da renovação.

— Qual foi a maior seleção brasileira do passado?

— A de 1937, que disputou o Sul-Americano em Buenos Aires. Estava asim formada: Jurandir; Jaú e Carnera; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesko.

— Qual a equipe que pratica atualmente futebol mais atraente e objetivo?

— A do São Paulo.

— Que acha dos sistemas táticos?

— Penso que os sistemas táticos têm dado bons resultados. Quando bem empregados, resultam, a meu ver, melhores do que as improvisações.

— Qual foi o maior ataque que viu em todos os tempos?

— Já vi em ação ataques excepcionais. É dificil destacar o melhor. Entretanto, cito alguns que me impressionaram profundamente. Por exemplo: o do Fluminense em 39, com Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro; o da seleção paulista de 33, com Luizinho, Gabardo, Romeu, Valdemar de Brito e Hercules, e finalmente o do São Paulo em 45, formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

MARABA — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
HOJE
HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSEL
JACK BUETEL
THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
em
O Proscrito
A EXTRÉIA TÃO ansiosamente ESPERADA!
UNITED ARTISTS
Acomp. Compl. NAC — Proib. 14 anos

UM AMOR PROIBIDO... E AS ESPADAS DECIDEM, EM DUELO DE MORTE!
LARRY PARKS
ELLEN DREW
GEORGE MACREADY · EDGAR BUCHANAN
RAY COLLINS · MARC PLATT
O Espadachim
(The Swordsman)
TECHNICOLOR
IMP. 10 ANOS — Acomp. NAC
HOJE
Paramount
ART PALACIO — ESMERALDA — SABARÁ

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
CAMINHOS TORTUOSOS
DONALD BARRY
ANN SAVAGE
ADELE MARA
do Programa
POVOAÇÃO VASIA
TERROR DOS ESPIÕES
AVENIDA
HOJE

Ipiranga vs. Port. de Desportos São Paulo vs. XV de Novembro as sensações da 2.a rodada

Juventus e Corintians, outro cotejo de apreciavel tradição que desperta grande interesse — O campeão estreará no Pacaembú — Novo e importante prélio em Santos — O Nacional terá oportunidade de colher a sua primeira vitoria

O campeonato paulista, iniciado na semana passada, não apresentou nenhum resultado inesperado. Venceram os favoritos. Mas acontecerá o mesmo na rodada numero dois? Como o futebol é um jogo no qual nunca a lógica prevalece, tudo é possivel...

LOCAL — Rua Javarí.
COTAÇÃO DO JOGO — Bom.
FAVORITO — Corintians.

Provaveis quadros:

CORINTIANS: Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

JUVENTUS: Viana; Turquinho (Sapolinho) Nenê; Lorena (Turquinho), Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Terão amanhã os corintianos um compromisso que exigirá grandes esforços. O Juventus é um adversario que poderá surpreender os alvi-negros. Mas estes, são ainda assim os favoritos.

LOCAL — Pacaembu.
COTAÇÃO DO JOGO — Bom.
FAVORITO — S. Paulo.

Provaveis quadros:

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO: Arí; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

Deverá o campeão colher o triunfo. Os piracicabanos demonstraram no jogo anterior que atuar nesta capital é bem mais dificil.

Empregarão o entusiasmo e com um pouco de confiança poderão resistir aos tricolores.

LOCAL — Rua Javarí.
COTAÇÃO DO JOGO — Regular.
FAVORITO — Nacional.

Provaveis quadros:

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa (Renganeschi); Léo (Nelson) Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Riveti e Carlos (Antide); Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

Os santistas foram derrotados dificilmente na primeira rodada, pelo Santos, o que lhes deve ter animado. Porém, o Nacional também poderá vencer, Uma vez que possui uma excelente equipe e atuará nesta capital.

LOCAL — Ulrico Mursa.
COTAÇÃO DO JOGO — Bom.
FAVORITO — Santos.

Provaveis quadros:

PORTUGUESA SANTISTA — Andu'; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Jarbas (Antero); Lula (Barbozinha), Zinho, Bota, Barbozinha (Moacir) e Valter.

SANTOS: Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal (Telesca) e Alfredo; Odair, Arturzinho, Simões (Juvenal), Antoninho e Pinhegas.

Santos verá um pequeno classico. A luta se afigura dificil para os alvi-negros, mas pelo seu maior traquejo, deverão vencer. Os locais, todavia, darão naturalmente grande trabalho. A Portuguesa em seus domínios é um adversario perigoso. O [illegible] tem que [illegible]

LOCAL — Rua Sorocabanos.
COTAÇÃO DO JOGO: Otimo.
FAVORITO — Não há.

Provaveis quadros:

PORT. DE DESPORTOS: Caxambu'; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto (Giancoli); Belmiro, Reinaldo (Renato) e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

Lusos e ipiranguistas repetirão os sucessos anteriores? Somente os craques poderão responder. E' um confronto sempre perigoso para os rubro-verdes. Tanto mais que será realizado no campo do Ipiranga.

Os rapazes de Ibirapuera sabem que o menor descuido lhes será fatal. O publico deverá afluir à rua Sorocabanos, para presenciar um dos empolgantes cotejos [illegible]

NO RETURNO DE 48...

Foram estes, os resultados da segunda rodada do campeonato paulista de 49, no ano passado:

CORINTIANS (2) vs. JUVENTUS (2)

LOCAL — Pacaembu'.
TENTOS DE — Milani, Zé Braz, Baltazar e Noronha.
1.o TEMPO — Juventus (2) vs. Corintians (1)
TENTOS DE — Milani, Zé Braz e Noronha.
QUADROS:
CORINTIANS: — Bino, Rubens e Belacosa; — Palmer, Aleixo e Nilton; — Claudio, Baltazar, Severo, Nenê e Noronha.
JUVENTUS: — Viana, Davi e Diogo; — Lorena, Pixo e Antunes; — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.
RENDA — Cr$ 71.575,50.
JUIZ — João Gambeta, fraco.

SANTOS (4) vs. PORTUGUESA SANTISTA (1)

LOCAL — Ulrico Mursa, em Santos.
TENTOS DE — Pinhegas (3), Paulo e Zinho.
1.o TEMPO — Santos (2) vs. Portuguesa santista (0).
TENTOS DE — Pinhegas (2).
QUADROS:
SANTOS: — Leonidio, Artigas e Dinho; — Nenê, Telesca e Alfredo; — Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.
PORTUGUESA SANTISTA: — Andu', Guilherme e Toninho; — Olegario, Brandãozinho e Pavão; — Moacir, Zinho, Bota, Barbozinha e Duzentos.
RENDA — Cr$ 58.964,40.
JUIZ — Francisco Kohn Filho, regular.
OCORRENCIAS — Antoninho foi expulso aos 29 minutos do 2.o tempo; Moacir foi hospitalizado após um choque com Dinho.

IPIRANGA (2) vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS (1)

LOCAL — Pacaembu'.
TENTOS DE — Cilas, Renato e Bibe.
1.o TEMPO — Ipiranga 1 a 0.
TENTO DE — Bibe.
QUADROS:
IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Alberto; — Belmiro, Reinaldo e Dema; — Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.
PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Caxambu', Lorico e Pedro; — Luizinho, Santos e Bonifacio; — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
JUIZZ Mario Gardeli, regular.
RENDA — Cr$ 52.188,00.

[illegible]CIONAL (2) vs. JABRQUARA (1)

LOCAL — Rua Javari.
TENTOS DE — Charuto, Tureli e Augusto.
1.o TEMPO — Nacional, 1 a 0.
TENTOS DE — Tureli.
QUADROS:
NACIONAL: — Aldo, Dedão e Cruz; — Damasceno, Inglês e Rubens; — Zé Carlos, Charuto, Tureli, Passarinho e Flavio.
JABAQUARA: — Mauro, Maioral e Sousa; — Léo, Nelson e Dino; — Augusto, Valter, Bahia, Veiguinha e Brandãozinho.
JUIZ — Querubim da Silva Torres, péssimo.
RENDA — Cr$ 5.391,40.

NOTA — O XV de Novembro é estreiante neste campeonato. Jogará contra o São Paulo, pela primeira vez no certame paulista.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4408
HOJE — A'S 21 HORAS
NICK-BAR . . .
alcool, brinquedos, ambições
(The time of your life)
De William Saroyan. Tradução de GUSTAVO NONNEMBERG
Cacilda Becker e 24 personagens
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

Rita SÃO JOÃO
HOJE
Warner Bros. apresenta
HUMPHREY BOGART
MARY ASTOR
PETER LORRE
SYDNEY GREENSTREET
GLADYS GEORGE · BARTON MACLANE
em
RELIQUIA MACABRA
"THE MALTESE FALCON"
A POSSE DA RELIQUIA ERA MORTE CERTA... E TODOS ELES A QUERIAM!..
Acomp Compl NAC. Proib. 14 anos.
Direção de JOHN HUSTON

METRO
HOJE AS. 14.16.18.20.22. HORAS.
MARGARET O'BRIEN
A MASCOTE DA CIDADE
Big City
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
Domingo. sessão matinal ás 10 horas da manhã.
"CASA MALUCA" com os IRMÃOS MARX

SEU DESTINO ESTAVA GRAVADO à SANGUE NAS AREIAS do DESERTO!
DANIELLE DARRIEUX
A OBRA DA PIERRE BENOIT
HISTÓRIA DE UM PECADO
BETHSABEE
GEORGES MARCHAL
JEAN MURAT
PAUL MEURISSE
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
DIRECÃO LEONIDE MOGUY
OPERA
HOJE

Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 10 de Junho de 1949 | NUM. 146

CONSELHO DA SEMANA:

Um defeito que rapidamente foi notado em Bertolucci relaciona-se com o seu pessimo habito de tardar muito o envio do balão ao centro do campo depois de uma defesa. Fica dansando inutilmente na area, e principalmente quando o resultado não está feito, isto causa grande ansiedade. E' um erro que precisa ser corrigido.

O CORINTIANO QUE TORCEU EM 41:

"NOSSO GRANDE PROBLEMA JÁ FOI SOLUCIONADO. TOUGUINHA COBRIU A LACUNA ABERTA COM A SAÍDA DE BRANDÃO. ESTE ANO NÃO TEREMOS MAIS FILAS"...



O FAN DO S. PAULO POR DENTRO E CONVICTO: -- "DOS QUE AÍ ESTÃO AINDA SOMOS OS MELHORES. NÃO TEM CASTIGO; A MOEDA CAIRÁ NOVAMENTE DE PÉ"...